

Projeto Educativo

2021/2024

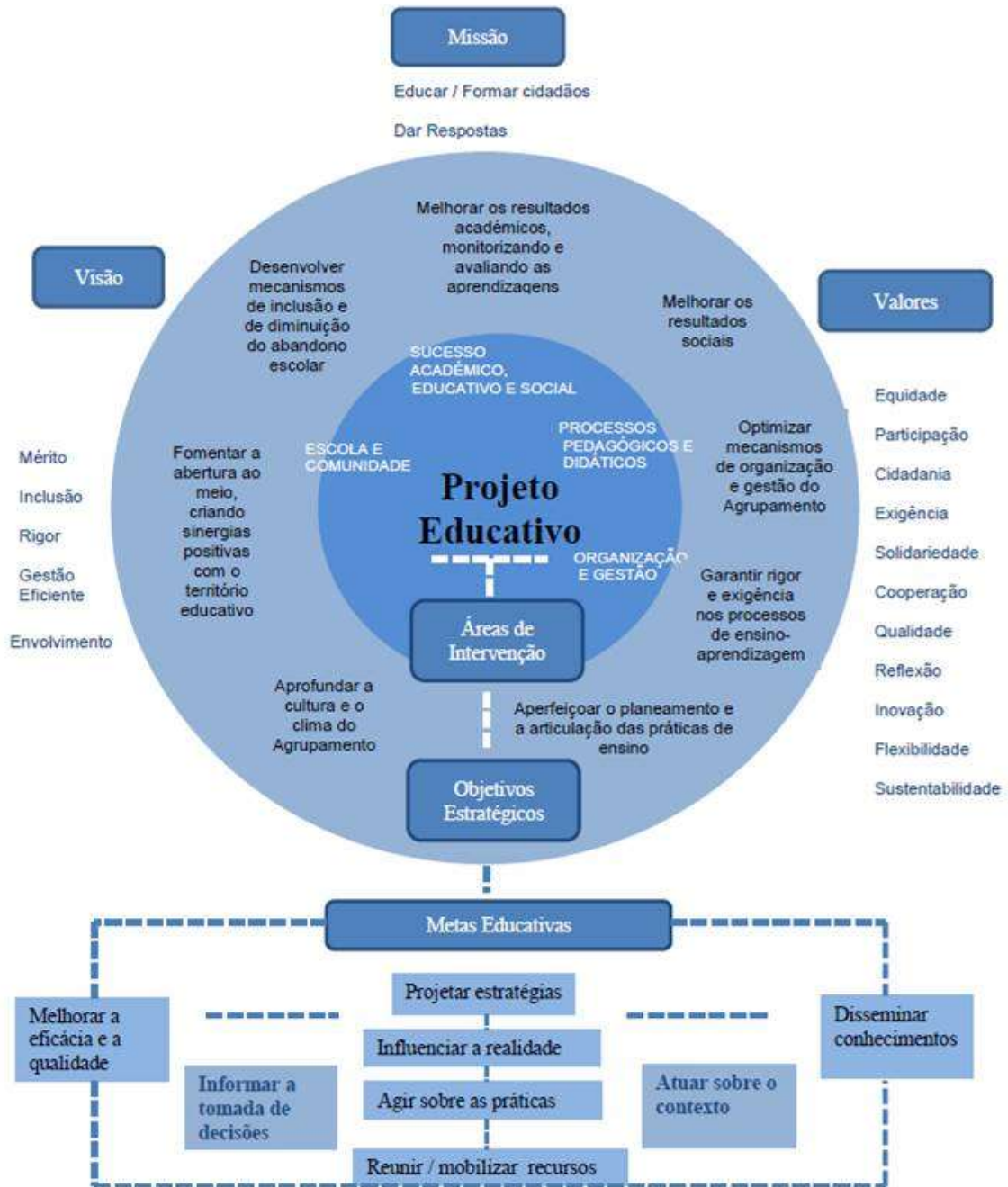


“...um caminho para o êxito...”

INDÍCE

ENQUADRAMENTO LEGAL	4
I – INTRODUÇÃO	5
II – CARACTERIZAÇÃO DO AGRUPAMENTO	Erro! Marcador não definido.
1. O nosso Patrono “ Mestre Domingos Saraiva”	7
2. Meio envolvente	Erro! Marcador não definido.
3. O Agrupamento	Erro! Marcador não definido.
4. Estrutura Organizacional	12
• Organograma Geral.....	12
• Estruturas de Organização Educativa:.....	13
• Departamentos	15
• PADDE	16
• Gabinete de Ação Pedagógica (GAP):	18
• Gabinete de Avaliação (GAval).....	19
• Gabinete de Apoio à Família	20
5. Alunos	21
6. Recursos Humanos	23
7. Recursos materiais	26
8. Oferta educativa	27
9. Atividades de Enriquecimento Curricular	28
10. Clubes e Projetos	28
11. Parcerias	29
III – DIAGNÓSTICO ESTRATÉGICO	30
Potencialidades	34
Áreas de melhoria.....	37
IV – PLANO ESTRATÉGICO	39
1 – Missão	39
2 – Valores	40
3 – Visão	42
V - DOMÍNIOS PRIORITÁRIAS DE INTERVENÇÃO	43
Objetivos estratégicos:	44
Articulação entre os domínios de intervenção e os objetivos estratégicos.	45
Operacionalização do Projeto Educativo.	1
VI – AVALIAÇÃO DO PROJETO EDUCATIVO	1
BIBLIOGRAFIA	1

Projeto Educativo
Agrupamento de Escolas do Algueirão



ENQUADRAMENTO LEGAL

De acordo com o Decreto-Lei n.º 137/2012, que republica o Decreto-Lei nº 75/2008, de 22 de Abril, no seu artigo 9.º, número 1, alínea a), entende-se o Projeto Educativo como “o documento que consagra a orientação educativa do Agrupamento de escolas ou da escola não agrupada, elaborado e aprovado pelos seus órgãos de administração e gestão para um horizonte de três anos, no qual se explicitam os princípios, os valores, as metas e as estratégias segundo os quais o agrupamento de escolas ou escola não agrupada se propõe cumprir a sua função educativa”.

Sendo um instrumento do exercício da autonomia do Agrupamento, este documento constitui o resultado da interação dos diversos elementos da comunidade educativa e da comunidade local, espelhando, assim, um processo de mobilização com vista à construção de uma identidade coletiva.

A participação de todos na construção e concretização do projeto é primordial, assim como, o envolvimento empenhado dos intervenientes no processo de educação das nossas crianças e jovens, numa dinâmica inter-relacional que possa ilustrar e confirmar o deste nosso projeto: Todos somos a Escola! Todos somos responsáveis por tudo!

INTRODUÇÃO

“As escolas, fazendo que os homens se tornem verdadeiramente humanos, são sem dúvida as oficinas da humanidade.”

Comenius

Pretendemos ser um Agrupamento de referência pela qualidade da sua intervenção no desenvolvimento da comunidade onde se insere, valorizando o *saber* e a exigência, traçando percursos diversificados numa perspetiva de educação global, fonte de valores de um humanismo contemporâneo interessado em preparar os alunos para se tornarem, num futuro próximo, cidadãos e cidadãs do mundo.

Ambicionamos conferir singularidade ao Agrupamento e pretendemos, também, que o Projeto Educativo seja a referência global das políticas educativas que orientarão toda a vida escolar; um documento operacional, orientador e de fácil consulta, que motive a participação e permita a sua apropriação pela comunidade educativa.

Nesta medida, a sua construção constituiu uma atividade de planeamento da organização do Agrupamento; uma planificação estratégica a longo prazo; uma forma de conceber um futuro, com base na caracterização do Agrupamento, do meio em que se insere, do conhecimento dos recursos disponíveis para o alcançar e atender a todas as alterações abruptas que transformaram o mundo como o conhecíamos, impondo-nos uma nova realidade.

Decorrente deste propósito, o Projeto Educativo inclui, não só, os elementos que caracterizam o Agrupamento e o meio envolvente, mas também, as orientações estratégicas de resposta às necessidades fundamentais da comunidade educativa e do meio económico e social; missão; valores; visão; áreas prioritárias de intervenção, objectivos estratégicos, metas educativas e objectivos operacionais. Não esquecendo as mudanças e as incertezas que marcam a atualidade, este projeto deve ser encarado como um documento global e integrador que se reconstrói em função de novos contextos internos e externos, fonte de estratégias emergentes. O Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória afirma-se como referencial para as decisões a adotar por decisores e atores educativos ao nível dos estabelecimentos de educação e ensino e dos organismos responsáveis pelas políticas educativas, constituindo-se como matriz comum para todas as escolas e ofertas educativas no âmbito da escolaridade obrigatória, designadamente ao nível curricular, no planeamento, na realização e na avaliação interna e externa do ensino e da aprendizagem.

Ambicionamos um Agrupamento onde TODOS estão envolvidos e empenhados na construção de um amanhã melhor, um Agrupamento preocupado com a sustentabilidade do nosso futuro, que contribua para a formação de cidadãos ativos, construtores do bem comum, nas suas várias dimensões e capazes de se reinventarem face a novos desafios. Queremos um Projeto Educativo que seja tudo isto e que continue na afirmação da sua identidade também, uma identidade própria, próxima da nossa realidade, servindo os interesses da comunidade escolar, edificando bases sólidas que permitam novas escolhas, novos caminhos, novas atitudes, novos projetos comuns ou individuais, assentes numa prática de cooperação, interação, partilha de informação, pertença de grupo. Deste modo, o Projeto Educativo surge como o instrumento de autonomia que possibilitará a adequação às necessidades reais da nossa comunidade, propiciando a otimização de um ambiente educativo que se deseja rigoroso, diversificado, inclusivo, estimulante, dinâmico e cooperante numa abordagem sistemática e ecológica que permite adequar o contexto de cada estabelecimento educativo às características e necessidades das crianças/jovens e adultos, que o frequentam.

Neste contexto de permanente flutuação, inconstância, mutabilidade, não só por imposição de normativos legais, mas também por razões pandémicas, a Escola e os seus atores necessitam, e muito, de estabilidade, de coerência, de envolvimento. Este é um projeto de continuidade, uma aposta na consolidação das boas práticas, no aperfeiçoamento de procedimentos e na busca de soluções inovadoras que permitam responder às exigências da sociedade atual. Assumindo a continuidade como um desejo, os princípios e valores mantêm-se: a oferta de um serviço de ensino público de qualidade, sustentada nos princípios consignados no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória de base humanista, do saber, da aprendizagem, de inclusão, de coerência e flexibilidade, de adaptabilidade e ousadia, de sustentabilidade, de estabilidade, bem como, de rigor, exigência, equidade, transparência, partilha, participação, responsabilidade, confiança, respeito e promotores da igualdade de oportunidades, recorrendo a uma metodologia de Human Centered Design.

O processo de construção do nosso Projeto Educativo resultou de um trabalho cooperativo na recolha de dados referentes a situações específicas. Optámos por organizar a construção deste documento numa perspetiva cronológica, apresentando, em primeiro lugar, a realidade física e organizacional do Agrupamento - Quem somos. Em segundo lugar “O que somos”, revelando os Pontos Fortes, os Pontos Fracos, as Oportunidades e os Constrangimentos, que serviram de rampa para a definição dos pressupostos do Plano de Estratégico deste Projeto: Missão, Visão, Valores, Áreas Prioritárias de Intervenção, Objetivos e Metas, todos eles convergindo para a essência da grande questão - O que queremos ser?

Caraterização Geral do Agrupamento de Escolas do Algueirão

1. O nosso Patrono “Mestre Domingos Saraiva”

Nascido em 1908 e educado na Sociedade Nacional de Belas Artes, a sua pintura possui um forte cunho naturalista pertencendo a uma geração em que a prática da paisagem e a sedução da pintura ao ar livre constituía um caminho natural de Artes Plásticas.

Ribatejano de corpo e alma, homem ativo, possuía um gosto especial pelas manchas cromáticas e a robustez das formas vivas que constroem os seus temas de encantamento: touros, campinos, casarios rústicos e saloios, pastores e camponeses, onde o elemento ribatejano sobressai como tema dominante.

O artista celebrizou-se particularmente como pintor de cenas taurinas, onde a sua paixão de amator e de praticante da 'Festa Brava' revela-se, sendo especialmente apreciada por colecionadores e apreciadores de tauromaquia.

Outro tema que caracterizou o seu trabalho foi a paisagem da Lezíria do Tejo e trechos da região saloia (especialmente Mem Martins, Sintra, Algueirão-Velho, Feira da Mercês, etc.).

Possui obras suas expostas em Miami (Museu Municipal), Florida (Inter-Art Gallery), Museu Regional de Sintra, Biblioteca Museu de Vila Franca de Xira, Governo Civil de Santarém, Câmara Municipal de Évora, e na de Vila Real de Stº António, na Biblioteca Anselmo Braamcamp, Feira de Santarém e ainda no Museu José Malhoa das Caldas da Rainha, além de numerosas coleções privadas na Europa (Portugal, França, Espanha, Inglaterra, Alemanha), África (Angola, Moçambique), México, Brasil, Canadá, EUA.

Em 1948 veio morar em Mem Martins onde se casou com Alice Saraiva na capela de N. Sr.^a da Natividade. Morou na rua que atualmente possui o seu nome. (presentemente esta é a rua da sede da Junta de Freguesia de Algueirão - Mem Martins).

É interessante referir que em 1983 chegou a participar na exposição coletiva das Festas da N. Sr.^a da Natividade realizada em Mem Martins.

Em 1994 morre no hospital de Cascais com 86 anos de idade.

2. Meio Envolvente

“Sintra, enquanto território urbano densamente ocupado, apresenta-se como um município de grande dimensão e, conseqüentemente, de uma enorme complexidade no domínio da educação e da formação. No ano letivo 2015/2016, a rede escolar pública do município de Sintra abrangia a educação pré-escolar e todos os níveis de ensino da escolaridade obrigatória (ensino básico e secundário), níveis estes garantidos por um parque escolar constituído por um total de 125 escolas. Por nível de ensino, este conjunto de 125 escolas traduz-se num total de 81 equipamentos educativos com educação pré-escolar, 84 equipamentos educativos com 1º CEB, 27 equipamentos educativos com 2º e 3º CEB e 10 equipamentos educativos com ensino secundário.”

“Em termos de distribuição territorial, a rede escolar pública do município de Sintra reflete o padrão de distribuição populacional, de forma a assegurar uma cobertura capaz de satisfazer a procura escolar e possibilitar o seu usufruto por parte de todos os seus potenciais utilizadores (...). Deste modo, os edifícios escolares estão concentrados na faixa mais densamente ocupada, localizada no setor sudeste do território municipal, que abrange”, nomeadamente, a freguesia de Algueirão – Mem Martins, onde se situa o Agrupamento.

“A par das razões históricas que explicam o elevado número de estabelecimentos de educação e ensino nesta zona, encontra-se a necessidade de responder não somente à população local, mas também às famílias que se deslocam diariamente para esta área por motivos profissionais.”

“Considerando a extensão territorial e a diversidade socioeconómica do município de Sintra, bem como o elevado número de estabelecimentos de ensino e de alunos envolvidos, foi opção municipal organizar (...) as unidades educativas em cinco núcleos territoriais (NT)”, tendo o Agrupamento de Escolas do Algueirão sido integrado na NT2.”¹

De acordo com o Mapa n.º 1-A/2019, publicado no Diário da República, 2.ª série — N.º 43, de 1 de março de 2019, o número de eleitores da freguesia, com data de referência o dia 31 de dezembro de 2018, estão distribuídos da seguinte forma: 55.136 Cidadãos Nacionais, 44 Cidadãos da União Europeia e 188 Outros Cidadãos Estrangeiros Residentes em Portugal.²

“O município de Sintra iniciou em 1993 a implementação do Programa Especial de Realojamento (PER), cujo objetivo, visou erradicar as barracas e similares existentes (cerca de meio milhar). O parque habitacional Municipal é constituído atualmente, por 1620 fogos,

¹ In, Projeto Educativo Local de Sintra, Carta Educativa de 2.ª Geração, Volume II

² In <https://dre.pt/application/file/a/120464196>

em 361 edifícios, distribuídos por 12 bairros e 28 núcleos de realojamento. Salienta-se que existem outras entidades detentoras de fogos de habitação social no Concelho, nomeadamente as Câmaras Municipais da Amadora e Lisboa. A primeira detém 44 fogos na freguesia de Algueirão - Mem Martins e o município de Lisboa encontra-se na posse de 67. No Concelho de Sintra, em 2011, a população estrangeira representava 8,65% da população total, ou seja, mais do dobro da percentagem registada para Portugal Continental, quase 2% a mais do valor verificado na Área Metropolitana de Lisboa (AML) e mais 1,42% no valor registado para a Grande Lisboa. Em 2001, Sintra registava o maior número de indivíduos estrangeiros entre os Concelhos da Área Metropolitana de Lisboa (23 470), seguido de Lisboa (18 736). Em 2011, a situação mantém-se mas a diferença esbateu-se: 32 709 para Sintra e 31 833 para Lisboa. Através dos resultados dos Censos 2011, verifica-se no concelho de Sintra um aumento da percentagem de população estrangeira face à população total.”³



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DO ALGUEIRÃO



— EB1/JI Casal da Cavaleira

— EB e Secundária Mestre Domingos Saraiva

— EB1 do Algueirão

³ In, Diagnóstico Social do Conselho de Sintra, Dinâmicas Demográficas e Habitacionais

3. O Agrupamento

A caracterização do Agrupamento é um elemento fulcral, pois só após a compreensão e o conhecimento do contexto em que a escola está inserida será possível definir diretrizes que norteiem o caminho a percorrer pela organização – escola.

O Agrupamento insere-se na freguesia de Algueirão – Mem Martins, que está localizada quase no centro do Concelho de Sintra, ocupando uma área de 1.596 ha. Foi constituído em 2004, embora a escola sede remonte a 1993.

“Os acessos à freguesia são garantidos por estações ferroviárias, carreiras regulares de autocarros e uma boa via rodoviária, assegurando um acesso fácil e rápido à freguesia.

Segundo o Plano de Ordenamento Municipal do Concelho de Sintra, publicado pela CMS em 1991, a população é constituída por cerca de 75.000 pessoas. A densidade populacional é de 2.493 habit./Km², o que significa que é uma densidade populacional muito alta (é das maiores do Concelho) e o povoamento é concentrado. A repartição por faixas etárias, mostra que se trata de uma população relativamente equilibrada com um coeficiente de desenvolvimento médio. De acordo com as mesmas estatísticas, a população jovem (com menos de 18 anos) era cerca de 15.000 indivíduos, enquanto que a população adulta e a de 3ª idade perfazia um total de 26.000 indivíduos (de um total de 40.566 indivíduos). Segundo o Plano de Ordenamento Municipal do Concelho de Sintra, publicado pela CMS em 1991, a população é constituída por cerca de 75.000 pessoas. A densidade populacional é de 2.493 habit./Km², o que significa que é uma densidade populacional muito alta (é das maiores do Concelho) e o povoamento é concentrado. A repartição por faixas etárias, mostra que se trata de uma população relativamente equilibrada com um coeficiente de desenvolvimento médio. De acordo com as mesmas estatísticas, a população jovem (com menos de 18 anos) era cerca de 15.000 indivíduos, enquanto que a população adulta e a de 3ª idade perfazia um total de 26.000 indivíduos (de um total de 40.566 indivíduos).⁴

O Agrupamento é constituído por três escolas, a saber, EB1 Algueirão, EB1/JI Casal da Cavaleira, EB1/JI do Algueirão e Escola Básica e Secundária Mestre Domingos Saraiva, sede de Agrupamento, onde se encontra integrada uma escola básica e JI - a EB1/JI do Algueirão.

A maioria dos alunos que frequenta o Agrupamento tem a sua residência na área circundante do mesmo.

⁴ In site da Junta de Freguesia de Algueirão – Mem Martins <https://www.jfamm.pt/freguesia.html>

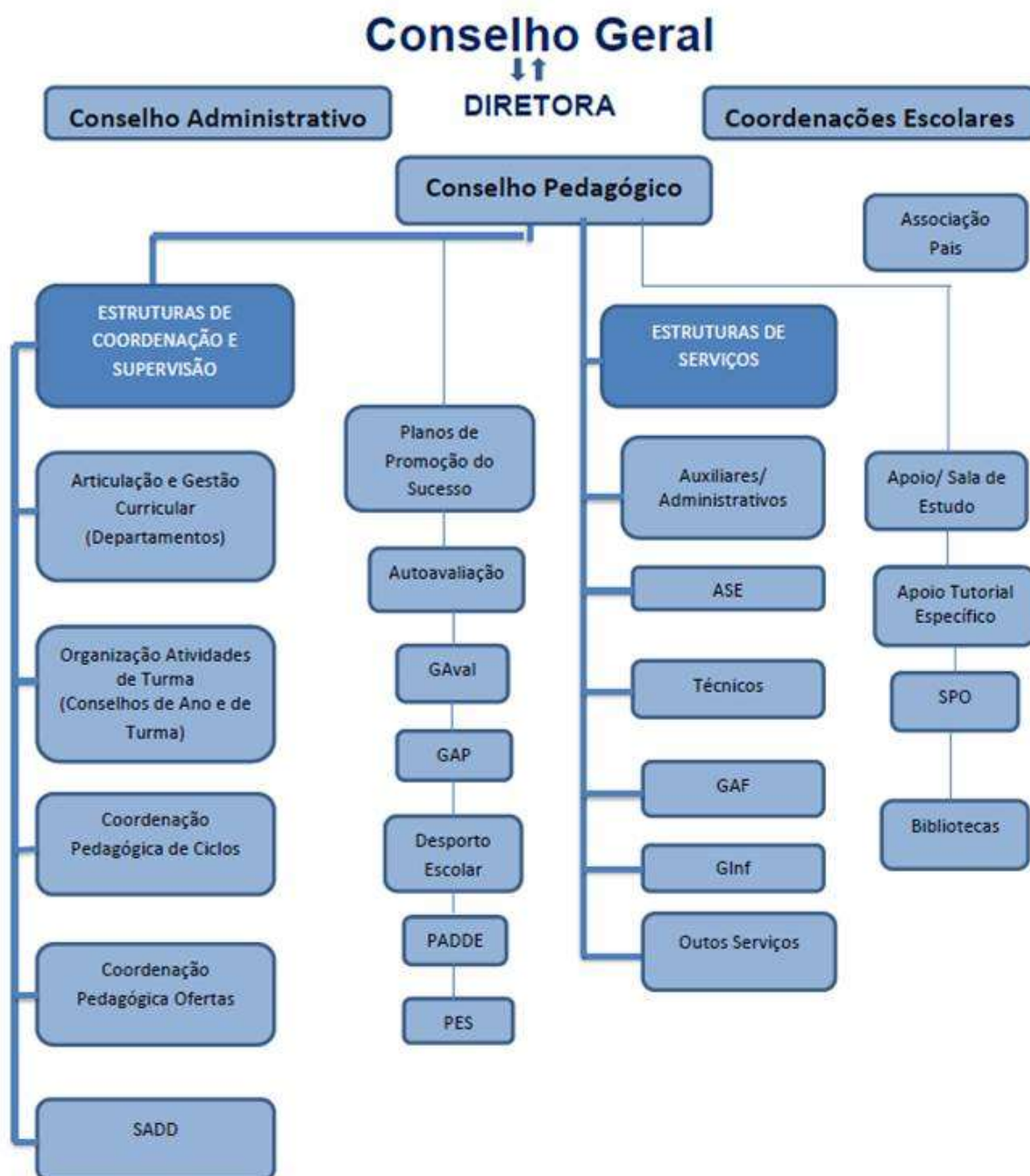
A escola EB1/JI Casal da Cavaleira é de construção recente de piso térreo e espaço exterior amplo; A EB1 do Algueirão tem uma construção de plano centenário com 2 pisos e espaço exterior reduzido; A EB1/JI do Algueirão, integrada na escola sede, foi inaugurada em 14 de setembro de 2011 e é constituída por dois pisos e espaço exterior amplo; A Escola Básica e Secundária Mestre Domingos Saraiva é uma escola com amplos espaços exteriores, com um Gimnodesportivo de construção relativamente recente.

À data de hoje, 1682 alunos frequentam o Agrupamento. Contudo, sendo esta área geográfica uma zona residencial de alta densidade, há uma grande mobilidade ao longo do ano letivo, pelo que este número está em constante atualização. A oferta educativa é diversificada, abrangendo todos os níveis de ensino, desde a Educação Pré-escolar ao Ensino Secundário, bem como modalidades de Certificação e Formação para Adultos.

4. Estrutura Organizacional

Tendo em vista os princípios da autonomia, da igualdade, da participação e da transparência, enunciados nos artigos 3º e 4º do Decreto-Lei nº 137/2012, o Agrupamento regula-se de acordo com a seguinte estrutura:

• Organograma Geral:



• **Estruturas de Organização Educativa:**

A Diretora e o Conselho Pedagógico sustentam a sua atuação no trabalho desenvolvido pelas estruturas de orientação educativa que asseguram a articulação curricular, a coordenação pedagógica e o acompanhamento e avaliação das atividades desenvolvidas pelas turmas.

Órgãos/ Estruturas	Constituição (n.º de elementos)	Competências	Suporte Normativo
Conselho Geral	<p>O número de elementos que compõe o conselho geral é de 19:</p> <ul style="list-style-type: none"> • 7 representantes do pessoal docente; • 2 representantes do pessoal não docente; • 3 representantes dos pais ou Encarregados de Educação; • 1 representante dos alunos do ensino secundário; • 3 representantes da autarquia; • 3 representantes das forças vivas da comunidade 	Competências previstas no artigo 13ª	D.L. 137/2012 02 de jul. (Art. 12º e 13º)
Conselho Pedagógico	<p>O conselho pedagógico é composto por 13 membros:</p> <ul style="list-style-type: none"> • O diretor; • 6 coordenadores de departamentos curriculares; • 2 coordenadores de DT/Titulares de Turma; • 1 representante das ofertas; • 1 representante da Educação Especial; • 1 representante do SPO; • 1 coordenador da biblioteca escolar. 	Competências previstas no artigo 32º do D. L. 137/2012 02 de jul.	D. L. 137/2012 02 de jul. (Art. 31º, 32º, 33º e 34º)

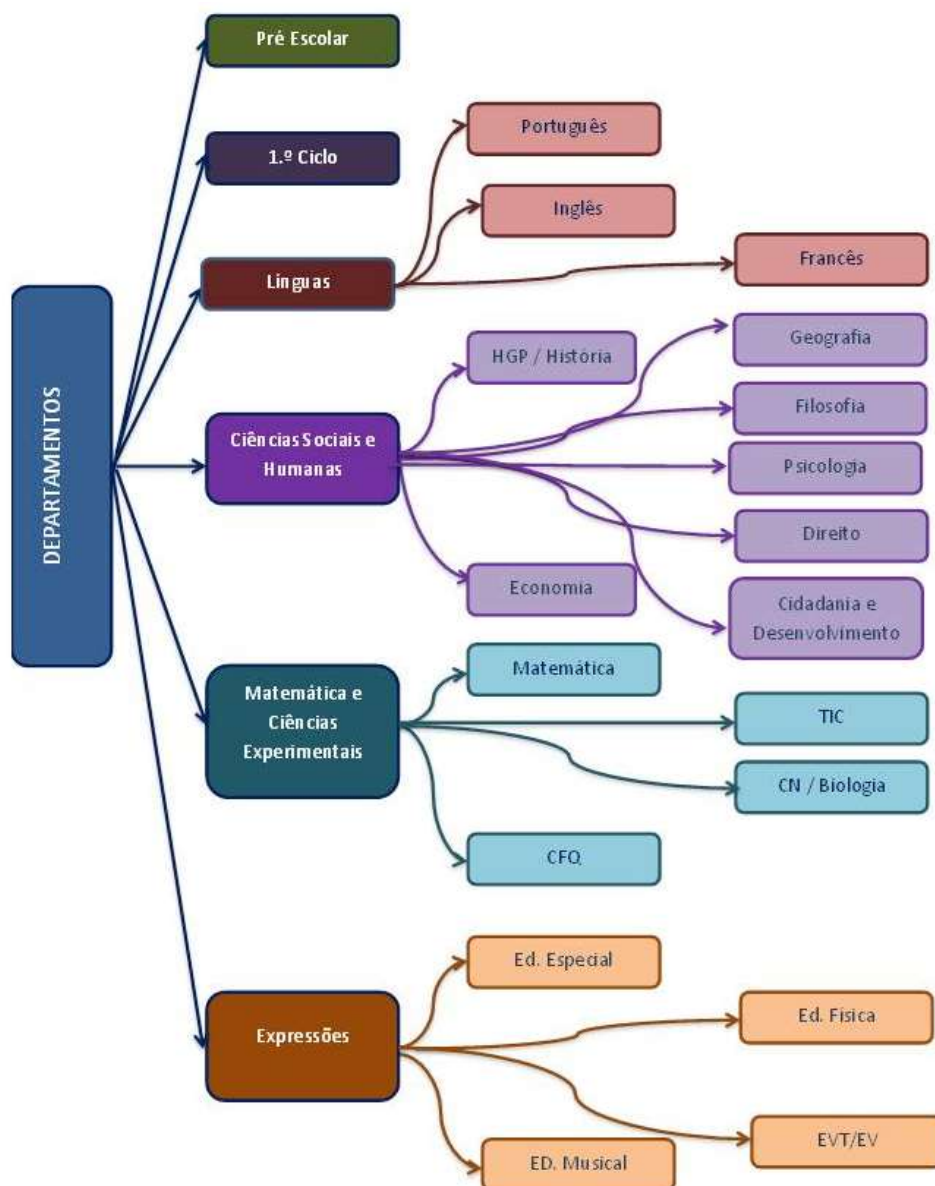
Projeto Educativo
Agrupamento de Escolas do Algueirão

<p>Direção</p>	<p>A direção é composta por 5 membros</p> <ul style="list-style-type: none"> • Diretora • Subdiretora • Adjuntos 	<p>Competências previstas no artigo 20º do D. L. 137/2012 02 de jul.</p>	<p>D. L. 137/2012 02 de jul. (Art. 18º, 19º e 20º)</p>
<p>Conselho Administrativo</p>	<p>O conselho administrativo é composto por 3 membros:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Diretora • Subdiretora • Chefe dos Serviços Administrativos 	<p>Competências previstas no artigo 38º do D. L. 137/2012 02 de jul.</p>	<p>D. L. 137/2012 02 de jul. (Art. 36º, 37º, 38º e 39º)</p>
<p>Estruturas de Coordenação Educativa e Supervisão Pedagógica</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Coordenadores pedagógicos de ciclos • Coordenadores pedagógicos das ofertas educativas; • Coordenador do desporto escolar; • Coordenador da educação para a saúde (PES;...); • Equipa do Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital das Escolas (PADDE); • Equipa de prevenção e intervenção disciplinar (GAP); • Equipas de Promoção do Sucesso; • Coordenador do Apoio Tutorial Específico; • Equipa do Gabinete de Avaliação (GAval); • Equipa do Gabinete de Apoio à Família (GAF); • Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI); 	<p>Articulação e gestão curricular na aplicação do Currículo Nacional e dos Programas.</p> <p>Organização e acompanhamento e avaliação das atividades de turma ou grupo de alunos.</p> <p>Coordenação pedagógica de ciclo e de curso.</p> <p>Coordenação pedagógica dos gabinetes de intervenção.</p> <p>Avaliação de desempenho do pessoal docente.</p>	<p>D. L. 137/2012 02 de jul. (Art. 42º, 43º, 44º e 45º)</p> <p>Resolução do Conselho de Ministros n.º 30/2020</p>

Projeto Educativo
Agrupamento de Escolas do Algueirão

	<ul style="list-style-type: none">• Secção de Avaliação de Desempenho Docente;• Equipa de auto-avaliação.	Auto-avaliação do Agrupamento.	
Associação de Pais e Encar. de Educação	<ul style="list-style-type: none">• Representantes de todas as escolas do Agrupamento.	Fomentar a participação de todos os Pais/ Encar. de Educação no processo educativo dos seus educandos.	D. L. 137/2012 02 de jul. (Art. 47º e 48º)

• Departamentos:



• Plano de Desenvolvimento Digital das Escolas (PADDE)

O Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital das Escolas (PADDE) tem por base o quadro conceptual dos documentos orientadores desenvolvidos pela Comissão Europeia, designadamente o [DigCompEdu](#) e o [DigCompOrg](#), e incidirá em áreas de intervenção da organização escolar no âmbito das tecnologias digitais: Liderança, Colaboração e trabalho em rede, Infraestruturas e Equipamentos, Desenvolvimento Profissional, Ensino e Aprendizagem,

Avaliação das Aprendizagens e Competências Digitais dos Alunos. É composto por quatro equipas.

- **Equipa de Coordenação**

Esta equipa tem por função a coordenação do plano no seu todo. É presidida pela diretora. Da equipa fazem parte outros intervenientes.

- **Equipa digital da escola**

Esta equipa tem por função a coordenação e gestão de programas informáticos e plataformas digitais – Teams, E360, Zoom, Office 365, Escola Digital, Inovar, Siga, Página da Escola, Mails institucionais, Untis; Elo de ligação a fornecedores e encarregados de educação; Manutenção técnica;

- **Equipa Organizacional/ Pedagógica**

Equipa cuja função é assegurar a implementação organizacional e pedagógica e a monitorização das ações estratégicas preconizadas no PADDE, bem no estabelecimento das medidas a aplicar.

- **Equipa de Informação**

Tem por missão principal a divulgação de informação e promoção das atividades do Agrupamento através de diferentes canais.



• Gabinete de Ação Pedagógica (GAP):

Tem como objetivo:

- Implementar medidas que visam otimizar a disciplina na sala de aula e nos espaços comuns e melhorar a postura cívica na escola, através de duas dinâmicas diferentes e diferenciadas:
 - Uma de carácter mais assertivo - corrigindo comportamentos e fazendo aconselhamento;
 - Outra de carácter mais formativo/preventivo - possibilitando denunciar situações/problemas e dar resposta a comportamentos de risco.
- Promover a educação para a saúde e cidadania;
- Promover o envolvimento/participação das famílias na vida escolar dos educandos;
- Promover ações de formação para pais/encarregados de educação;
- Estabelecer, em parceria, estratégias de intervenção de combate à exclusão social dos alunos e famílias;
- Implementar projetos de prevenção de comportamentos de risco e promoção do sucesso escolar.



• Gabinete de Avaliação (GAval)

Tem como objetivo:

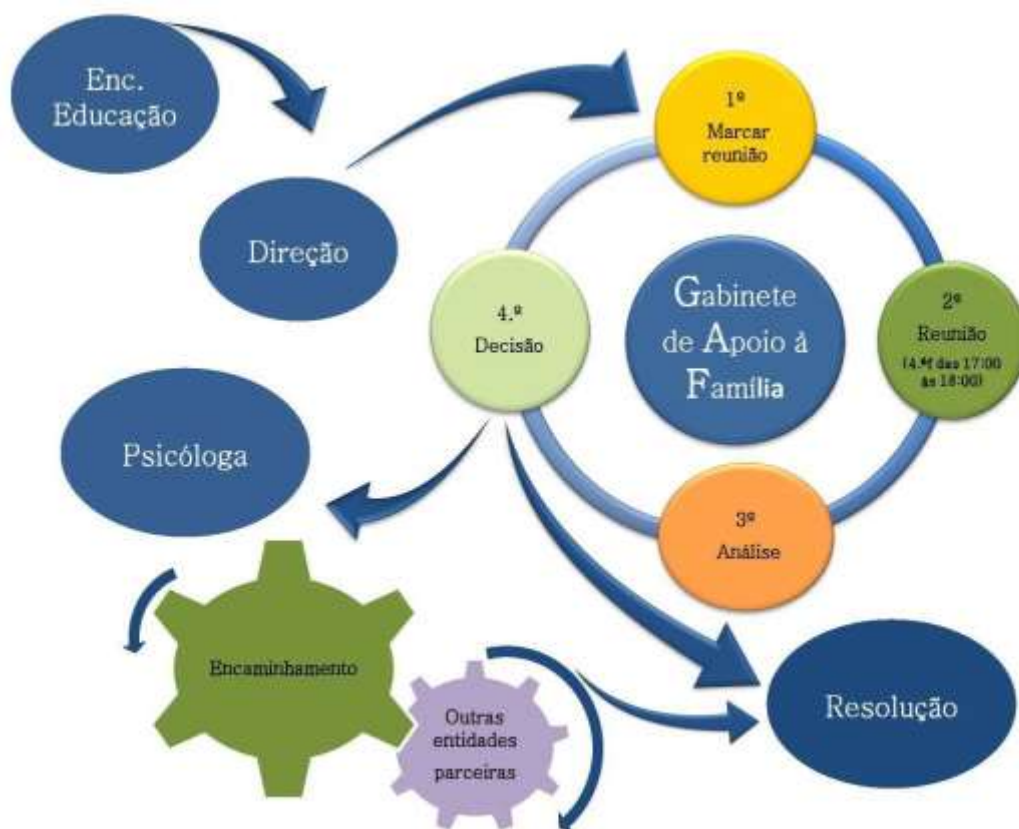
- Promover o controlo de qualidade do Agrupamento;
- Implementar procedimentos;
- Elaborar e aplicar instrumentos de avaliação educacional;
- Contribuir para a melhoria da qualidade das aprendizagens.



• Gabinete de Apoio à Família

Tem como objetivo:

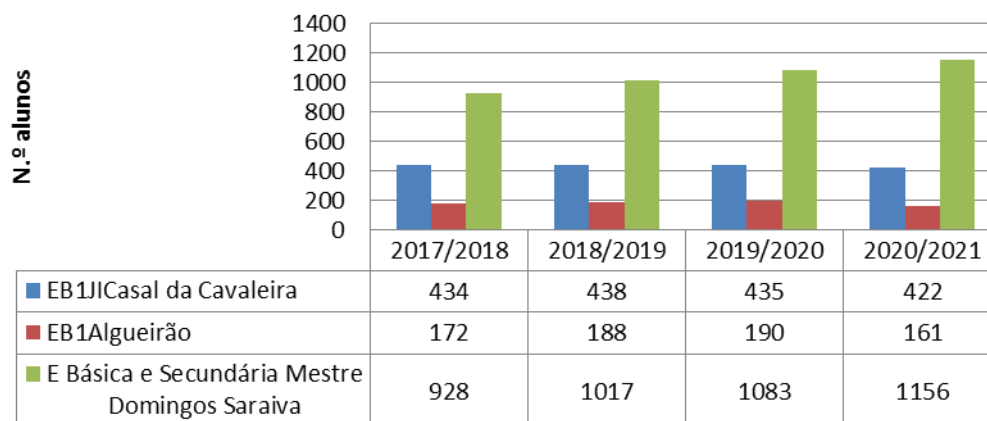
- Promover a participação ativa das famílias na vida escolar
- Prevenir situações de risco;
- Prevenir o absentismo e abandono escolar precoce;
- Promover relações de cooperação/articulação entre os vários intervenientes da comunidade;
- Informar, orientar e encaminhar as diferentes situações sinalizadas para as diversas respostas sociais existentes na comunidade;
- Estabelecer estratégias de intervenção adequadas às características e necessidade individuais de cada aluno e família



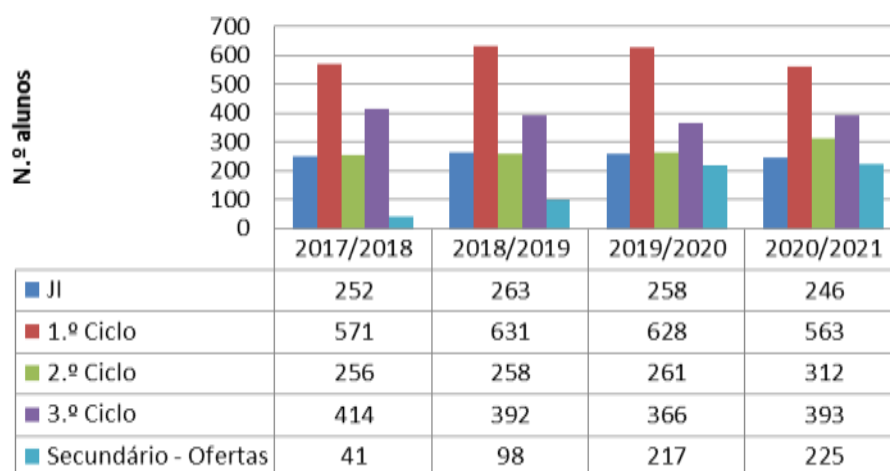
5. Alunos

A evolução do número de alunos foi a seguinte:

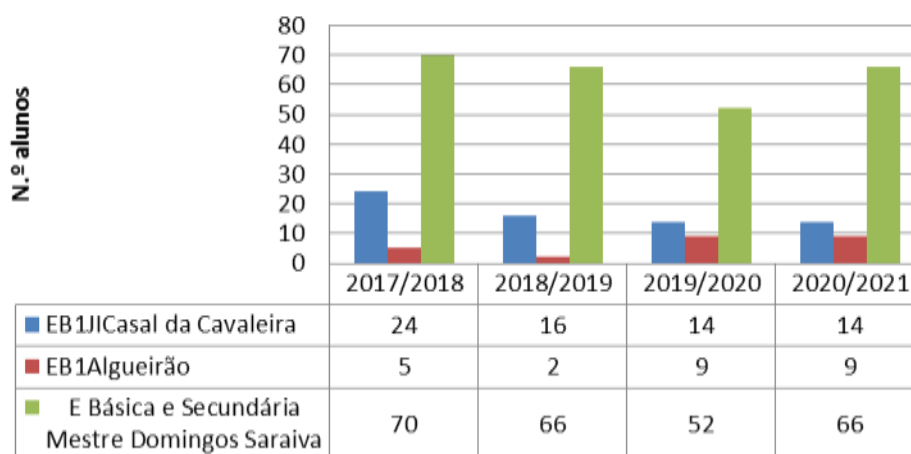
Distribuição de alunos por escola



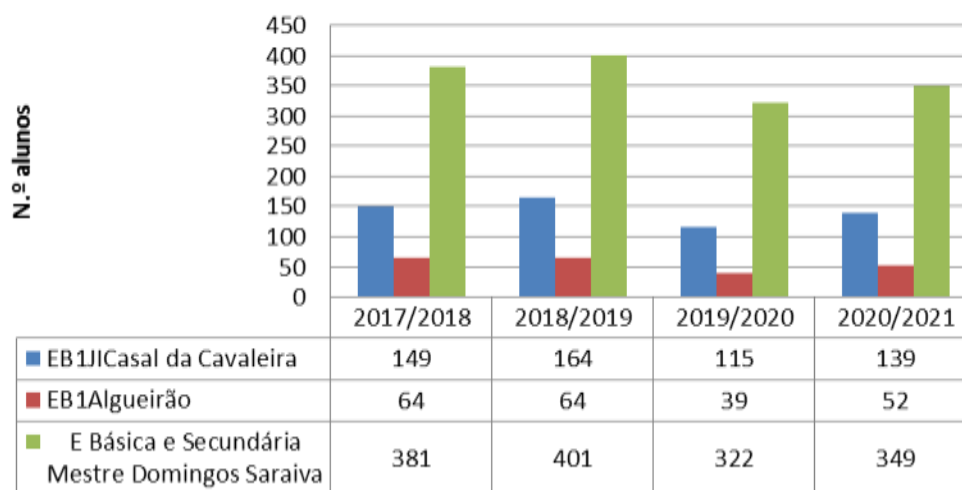
Distribuição de alunos por ciclo



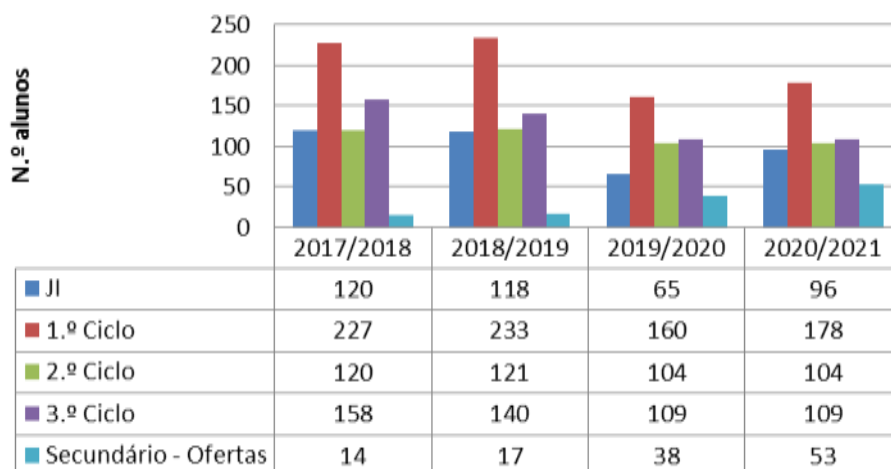
Distribuição dos alunos de suporte à aprendizagem e à inclusão



Distribuição dos alunos ASE por escolas



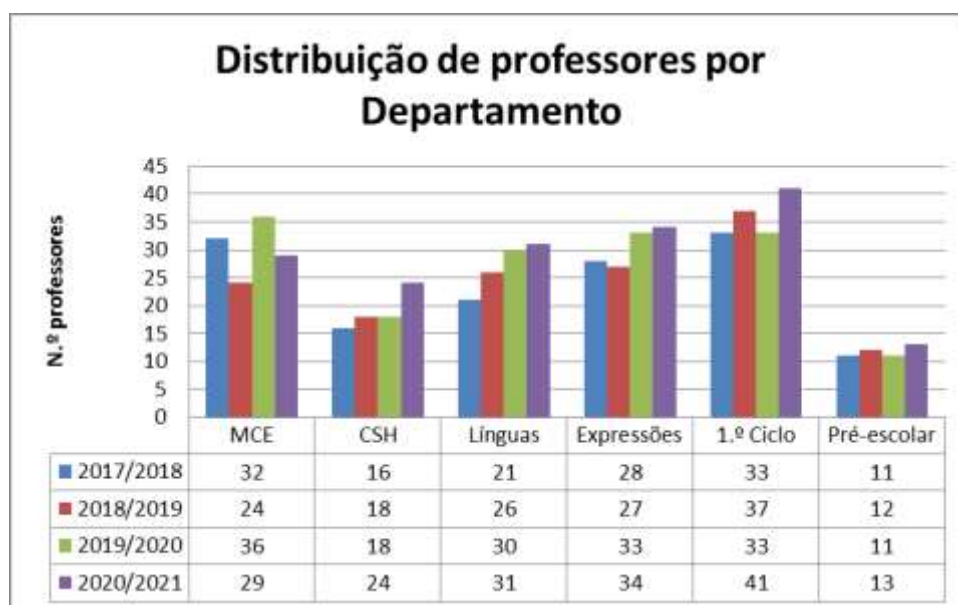
Distribuição dos alunos ASE por ciclos



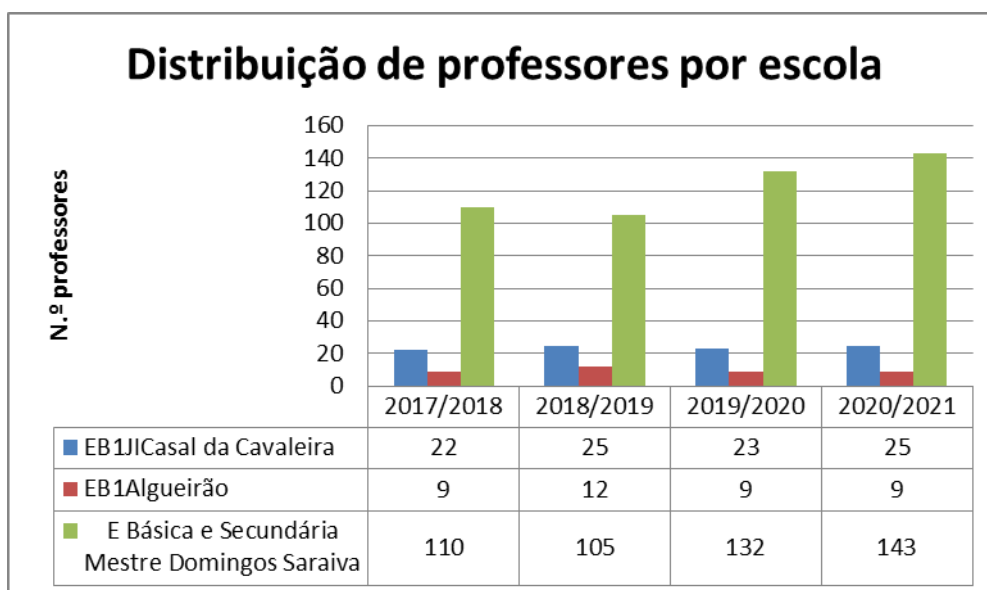
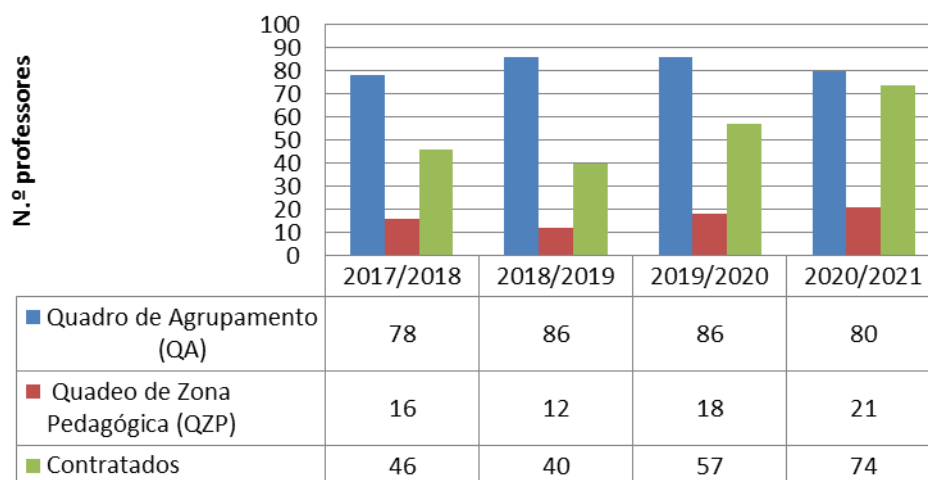
6. Recursos Humanos

6.1 Pessoal docente:

No Agrupamento, os docentes estão distribuídos da forma que a seguir se apresenta:



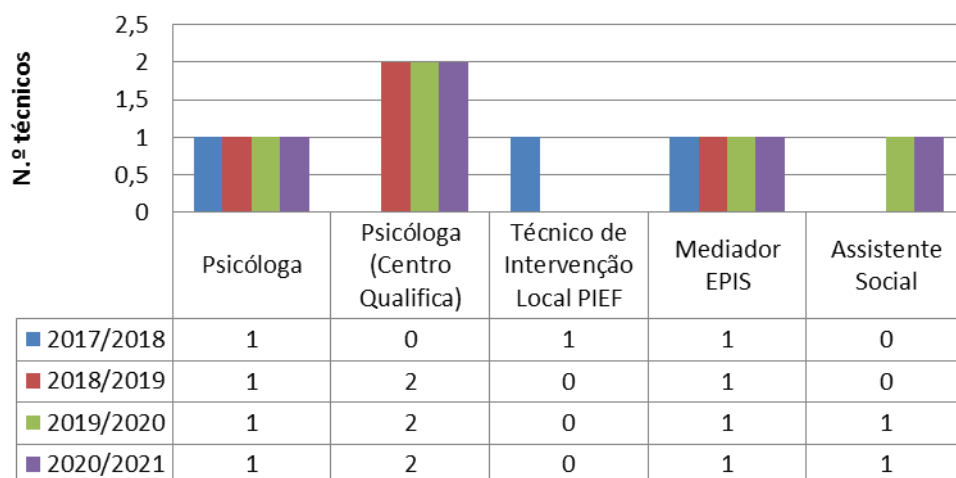
Distribuição de professores por vínculo



6.2 Pessoal não docente:

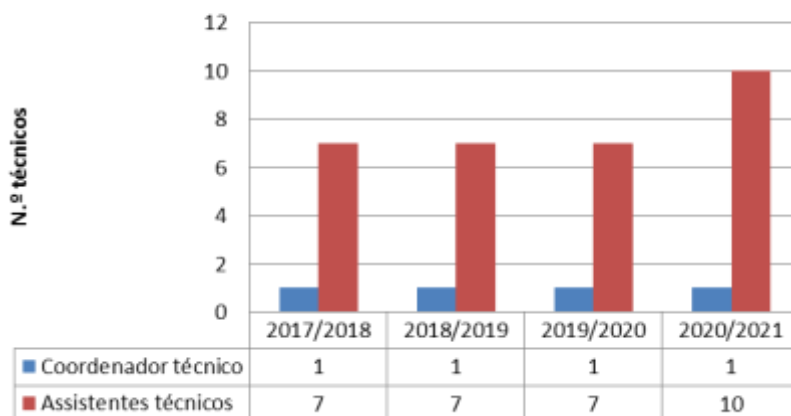
O pessoal não docente do Agrupamento está distribuído da forma que a seguir se apresenta:

Técnicos superiores

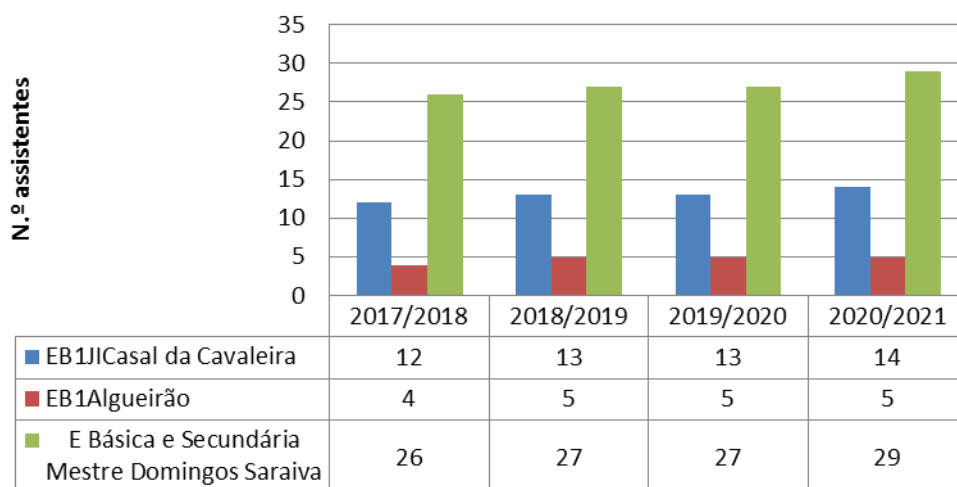


Nota: Mediadores EPIS 2 professores do Agrupamento 50%.

Assistentes técnicos



Assistentes operacionais



6.3 Associação de pais:

No Agrupamento estão constituídas duas associações de pais. Tal como o nome indica representam os pais e encarregados de educação e amigos de todas as escolas do Agrupamento e colaboram na solução de possíveis problemas que surjam nos vários estabelecimentos de ensino.

7. Recursos materiais

O Agrupamento dispõe de recursos técnico-pedagógicos e equipamentos fundamentais que proporcionam a qualidade das aprendizagens dos alunos, bem como a formação contínua e a aprendizagem ao longo da vida dos seus agentes educativos. Conta com os Serviços de Educação Especial, Serviços de Psicologia e Orientação, bem como, com o Centro de Apoio às Aprendizagens. Encontramos, ainda, laboratórios destinados à lecionação das ciências experimentais, salas de informática, salas para clubes, espaços desportivos, pátios de recreio, zonas de convívio, além de salas de aula e salas de apoio. No âmbito da Educação Especial, o Agrupamento tem uma sala de serviço especializado. O Agrupamento conta, ainda, com três Bibliotecas integradas na Rede de Bibliotecas Escolares, locais que constituem uma base natural para o acesso ao mundo da informação e ensino das literacias, estimulam a investigação, a criatividade, a originalidade, a liberdade intelectual e o uso ético e responsável da informação e dos media. Estes espaços escolares são, ainda, por natureza, mais do que espaços formativos, de acolhimento, leitura e informação, centros de aprendizagem, de apoio ao currículo e de construção de conhecimento, onde, através da colaboração entre os

docentes e professor-bibliotecário, se concretiza o ensino integrado dos saberes disciplinares e das competências transversais, indispensáveis ao desenvolvimento dos conteúdos curriculares e das literacias.

Durante a vigência deste Projeto Educativo, pretende-se criar um Laboratório de Educação Digital (LED), que se constitui “*como ambientes educativos inovadores que contribuem para a implementação de metodologias ativas de aprendizagem, recorrendo a tecnologia atual e emergente.*” Com a criação do LED “*pretende-se promover aprendizagens pela prática, baseadas em experiências reais, bem como o desenvolvimento de projetos, incentivando o trabalho colaborativo*”⁵, cumprindo o plasmado no Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), criado pelo Conselho Europeu, assente em três dimensões estruturantes: Resiliência; Transição Climática; Transição Digital.

8. Oferta educativa

A oferta educativa é definida em função das necessidades e dos interesses dos alunos do Agrupamento. Pretende-se, por isso, diversificada, abrangendo todos os níveis de ensino, desde a Educação Pré-escolar ao Ensino Secundário.

Oferta Educativa	
Educação Pré- Escolar	
1.º Ciclo	
2.º Ciclo	Regular
3.º Ciclo	Regular
	Cursos de Educação e Formação (CEF)
Secundário	Regular: Científico- Humanísticos
	Cursos Profissionais
Centro Qualifica	Certificação e Formação de Adultos

O regime de funcionamento adotado no Agrupamento é semestral. Os tempos letivos organizam-se em segmentos de 50'. O desenho curricular/carga dos diferentes ciclos/cursos é a que consta nos normativos legais em vigor.

No 2.º ciclo, na disciplina de **CEA**- Complemento à Educação Artística, os alunos do 5º ano, frequentam a opção de Oficina de Artes e os alunos do 6º ano frequentam a opção de Música.

⁵ In Escola+ 21 | 23, Recuperar com o Digital

No 3.º ciclo, na disciplina de **CEA- Complemento à Educação Artística**, os alunos frequentam a opção de Oficina de Artes e de Música.

A Oferta Complementar disponibilizada aos alunos, do 1.º ciclo, dos 1.º e 2.º anos, é **Contos que Contam e Juntos Contamos** aos alunos do 3.º e 4.º anos. Ao 7º ano, como Oferta Complementar, e como medida de promoção do sucesso, implementou-se a opção **Mestre7**. Esta medida é dinamizada por um professor de matemática. Na elaboração dos horários deve ser garantido que cada par de turmas tenha um bloco de matemática em simultâneo. De cada turma sairão alunos para a aula Mestre7. Os alunos a designar para integrar as aulas do Mestre7 serão escolhidos segundo o nível de dificuldade apresentado e vão variando ao longo do ano.

9. Atividades de Enriquecimento Curricular

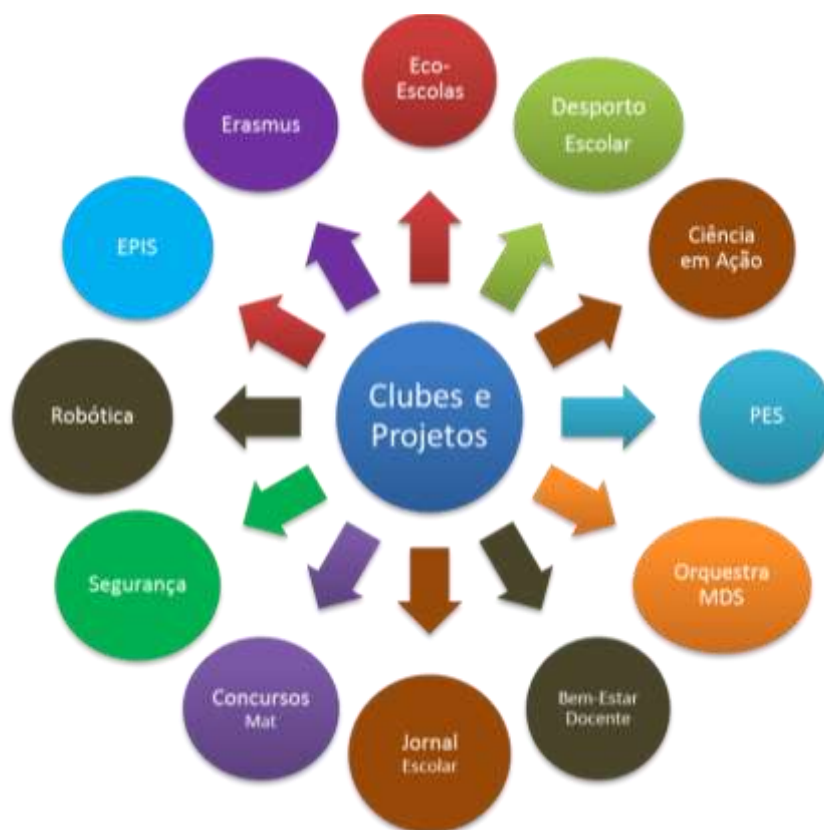
As Atividades de Enriquecimento Curricular disponibilizadas para os alunos do 1º ao 4º Ano de Escolaridade são:

Atividades de Enriquecimento Curricular	N.º de minutos			
	1.º ano	2.º ano	3.º ano	4.º ano
Expressão Dramática	60	60	120	60
Atividades Físico Desportivas	120	120	120	120
Ensino da Música	120	120	60	60

10. Clubes e Projetos

Além da oferta educativa formal, funcionam também, no Agrupamento, diversos clubes e projetos, que proporcionam aos alunos oportunidades de valorização pessoal e de ocupação plena dos seus tempos escolares, constituindo dispositivos de consolidação e de enriquecimento das aprendizagens curriculares, ao mesmo tempo que se assumem como formas de educação para uma cidadania mais informada e participativa.

Neste âmbito apresenta-se um conjunto de apostas diversificadas que se tem traduzido num leque variado e enriquecedor de actividades, clubes, projetos e workshops que se destinam aos diversos níveis de ensino. Em parceria com outras entidades/instituições, assiste-se à implementação de projetos que visam um desenvolvimento pleno quer de competências curriculares, quer a aquisição de competências pessoais e sociais, valores de cidadania e de uma cultura de não-violência.



11. Parcerias

A este nível importa referir a existência e cooperação dos seguintes serviços/entidades. O Agrupamento de Escolas do Algueirão tem apostado no desenvolvimento de protocolos de colaboração com diversas entidades, instituições e empresas da região, quer no âmbito da formação em contexto de trabalho, da transição para a vida ativa, quer no domínio da cooperação institucional ou do enriquecimento curricular. Da vasta lista de entidades, instituições e empresas que colaboram com o Agrupamento, permitindo assim um trabalho mais transversal e completo, constam parceiros como:

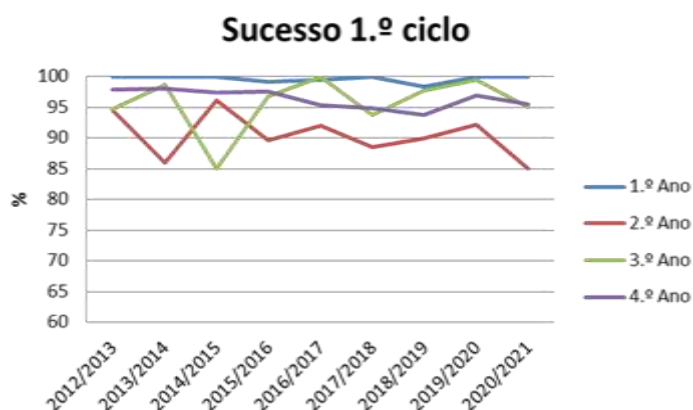
- Câmara Municipal de Sintra;
- Junta de Freguesia de Algueirão - Mem Martins;
- Associações de Pais;
- Equipa de Saúde Escolar;
- Equipa de Crianças e Jovens da Segurança Social;
- Comissão de Proteção de Crianças e Jovens;
- Serviços de Saúde Mental;
- Instituto de Reinserção Social;

- Instituto da Droga e Toxicodependência;
- Empresários Pela Inclusão Social;
- GNR e Núcleo “Escola Segura”;
- Bombeiros Voluntários de Algueirão – Mem Martins;
- Proteção Civil;
- Centro de Formação Associação de Escolas de Sintra;
- Rede de Bibliotecas Escolares;
- Desporto Escolar;
- Empresas locais;
- Centro Paroquial;
- Rottary Club;
- Academia de Lideres Ubuntu;
- ISCE – Instituto Superior de Ciências Educativas;
- Escola Superior João de Deus;
- SintraEs+;
- Fundação Vodafone;
- Fundação Aga Khan.

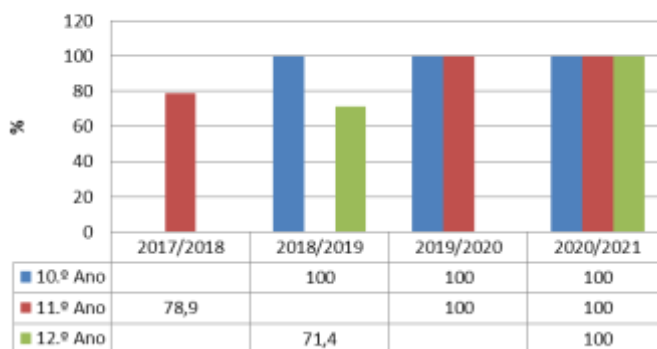
III – DIAGNÓSTICO ESTRATÉGICO

Nesta seção, apresenta-se o diagnóstico estratégico, que contempla os resultados dos alunos, tendo por base o relatório da equipa de autoavaliação do agrupamento, bem como, a sua análise e as reflexões realizadas pelos vários agentes da comunidade escolar, que participaram na identificação de potencialidades que importa reforçar e manter, assim como de problemas/obstáculos que é necessário ultrapassar para melhorar a ação do Agrupamento. O diagnóstico apresentado deverá ser entendido como ponto de partida, não se esgotando no seu registo.

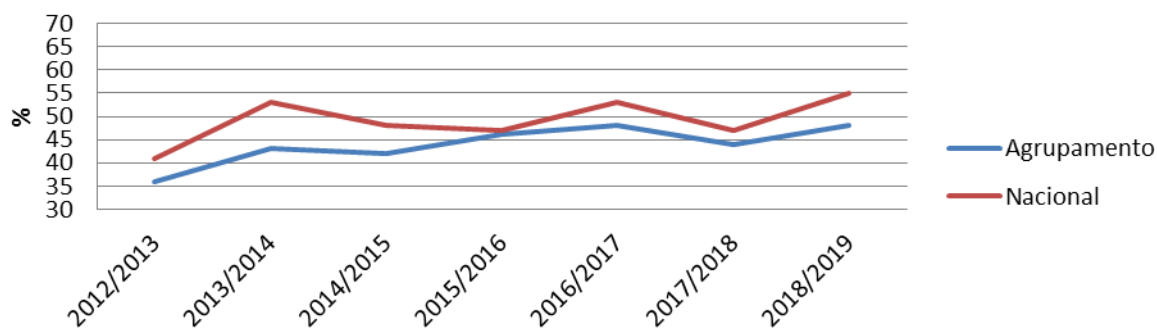
A fim de determinarmos a evolução ou mesmo a consolidação dos resultados do sucesso/insucesso, foi pertinente uma focagem nos resultados finais, tendo como referência os gráficos que se apresentam de seguida:



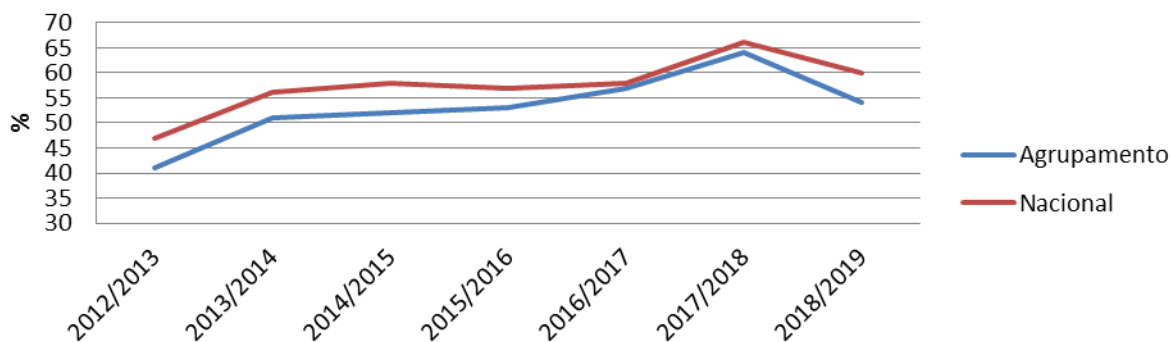
Sucesso Profissional



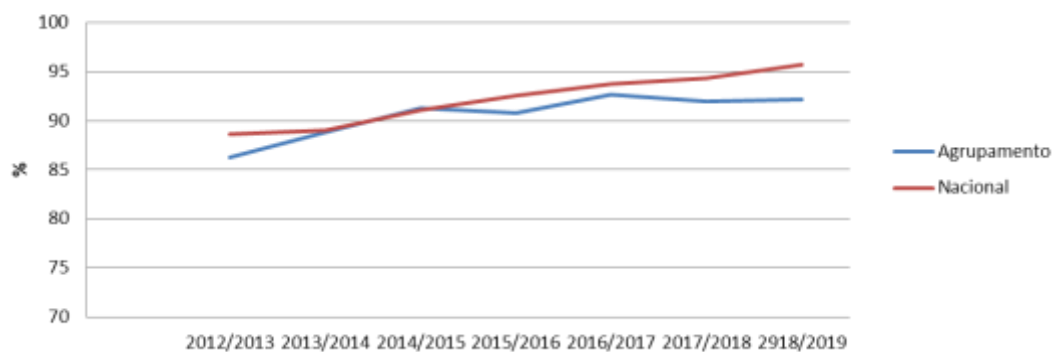
Média Matemática - 9.º Ano



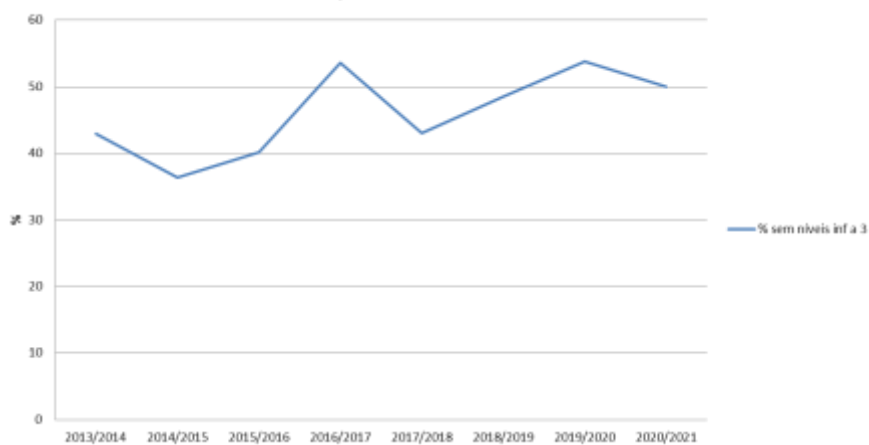
Média Português 9.º Ano



% Sucesso



Qualidade do Sucesso



Após caracterização socioeducativa, análise documental, levantamento e análise de conteúdo das opiniões/sugestões dos atores educativos, emerge destas ações um agregado de potencialidades que importa reforçar e manter, assim como de problemas/obstáculos que é necessário ultrapassar para melhorar a ação do Agrupamento. O diagnóstico apresentado deverá ser entendido como ponto de partida, não se esgotando no seu registo.

Os resultados destas análises encontram-se sintetizados e organizados numa matriz do tipo SWOT (strenghts, weaknesses, opportunities, threats).

Potencialidades/ Pontos Fortes

Dimensão	Educar para o sucesso / Promover a qualidade das aprendizagens e o sucesso educativo
INDICADORES	
CIENTÍFICO-PEDAGÓGICA	<ul style="list-style-type: none">• Informação periódica sobre os progressos e dificuldades dos alunos pelos professores, Diretor de Turma ou Professor Titular de Turma.• Definição de critérios gerais de avaliação dos alunos adequados e articulados com o ensino que é desenvolvido no agrupamento, nos regimes presencial e regime não presencial (E@D).• Disseminação da prática experimental no âmbito das Ciências Experimentais.• Construção de provas de avaliação e respetivas informações prova, tendo por referência a estrutura e a tipologia de itens propostos pelo IAVE.• Análise e reflexão dos resultados escolares dos alunos por parte das estruturas competentes.• Identificação das dificuldades de aprendizagem e das potencialidades dos alunos por ano de escolaridade/turma, de modo a ajustar a metodologia de trabalho aos diferentes estilos de aprendizagem dos alunos.

	<ul style="list-style-type: none">• Existência de práticas de articulação horizontal e vertical, com os docentes de diferentes disciplinas, anos de escolaridade e níveis de educação e ciclos e ensino.• Existência de vários mecanismos de apoio educativo e coadjuvação.• Existência de prática experimental em todos os ciclos, com coadjuvação na Educação Pré-escolar, 1.º e 2.º ciclo.• Implementação de observação de aula/atividade no âmbito do trabalho colaborativo.• Existência de bibliotecas no âmbito da RBE.• Participação/dinamização de projetos no âmbito de programas europeus de grande representação nacional e estrangeira.• Existência de dinâmicas de trabalho colaborativo com a criação de equipas pedagógicas.• Dinamização de reuniões de articulação entre níveis e ciclos de ensino e entre departamentos curriculares e de mais estruturas educativas. que favorecem a sequencialidade entre os níveis de educação e ensino.• Implementação de medidas de combate ao abandono escolar.• Acompanhamento personalizado de situações de risco.• Apoio aos alunos com dificuldade de aprendizagem.• Oferta Educativa diversificada dando resposta a todos os níveis de ensino, incluído pré-escolar e certificação/formação de adultos.• Diversidade de Cubes e projetos transversais ao agrupamento.• Oferta diversificada de modalidades desportivas no âmbito do desporto escolar.• Oferta adequada ao perfil de funcionalidade apresentado pelos alunos no âmbito da educação inclusiva.• Reconhecimento e valorização do mérito, envolvimento e esforço dos alunos.
--	--

Dimensão	Construir a Escola como espaço de Educação para a Cidadania
INDICADORES	
DESENVOLVIMENTO SOCIAL/INTEGRAL DO ALUNO	<ul style="list-style-type: none"> • Realização de iniciativas que envolvem alunos e docentes de vários níveis e várias escolas do Agrupamento • Implementação de medidas de combate à indisciplina. • Existência de um espaço de Apoio à Família (GAF). • Dinamização de atividades de solidariedade interculturais e de cooperação no âmbito da resolução de problemas da comunidade. • Dinamização de atividades que fomentam a dimensão europeia da educação. • Participação em eventos culturais e desportivos.
Dimensão	Fomentar uma organização e gestão escolar de qualidade
INDICADORES	
ORGANIZAÇÃO E GESTÃO ESCOLARES	<ul style="list-style-type: none"> • Melhoria de equipamentos e recursos educativos tendo em vista a sua implicação nas condições de trabalho. • Atualização/aplicação do plano de intervenção e segurança. • Articulação entre os diferentes órgãos e estruturas de coordenação educativa. • Identificação de prioridades para a concretização dos objetivos definidos no Projeto Educativo. • Promoção de gestão descentralizada e participada. • Hábitos de autoavaliação capazes de diagnosticar e questionar, propondo mudanças de melhoria do serviço educativo. • Gestão democrática, em estreita relação com as várias estruturas de gestão intermédia. • Gestão dos recursos humanos e materiais de forma a garantir uma diversidade de ofertas educativas.

Dimensão	Reforçar a relação com a comunidade
INDICADORES	
ESCOLA E COMUNIDADE	<ul style="list-style-type: none"> • Escola aberta, disponível e recetiva aos Pais e Encarregados de Educação • Reconhecimento do trabalho desenvolvido pelo Agrupamento por parte da comunidade. • Qualidade das parcerias do Agrupamento, com efeitos na melhoria das condições da prestação do serviço educativo. • Oferta formativa diversificada face às necessidades da comunidade e aos interesses dos alunos, articulada em sede da rede de educação e formação do concelho. • Elevada interação com a comunidade através de momentos artísticos e culturais. • Dinamização de encontros/seminários sobre temas sociais.

Áreas de melhoria / Pontos Fracos

Dimensão	Educar para o sucesso /Promover a qualidade das aprendizagens e o sucesso educativo
INDICADORES	
CIENTÍFICO-PEDAGÓGICA	<ul style="list-style-type: none"> • Existência de alguma discrepância nos anos sujeitos a provas finais, em Matemática, entre a avaliação interna e externa. • Quantificação dos resultados esperados por ano/disciplina. • Envolvimento dos alunos nos vários mecanismos de apoio educativo. • Ausência de recursos digitais pelos alunos. • Parque informático obsoleto. • Sinal de internet com fraca intensidade.

	<ul style="list-style-type: none"> • Ausência de rede de internet numa das escolas do Agrupamento. • Utilização pouco expressiva dos recursos didáticos digitais em sala de aula. • Resistência à inovação de práticas pedagógicas em sala de aula.
Dimensão	Construir a Escola como espaço de Educação para a Cidadania
INDICADORES	
DESENVOLVIMENTO SOCIAL/INTEGRAL DO ALUNO	<ul style="list-style-type: none"> • Acompanhamento do processo educativo dos alunos por parte de alguns encarregados de educação. • Existência de um número significativo de alunos que, beneficiam da Ação Social Escolar, ou com ambos os progenitores numa situação de desemprego. • Dificuldade por parte de alguns alunos no cumprimento de regras. • Baixas expectativas de alguns alunos e famílias em relação à escola. • Desrespeito de alguns alunos para a conservação e higiene das instalações. • Situação económica e social débil.
Dimensão	Fomentar uma organização e gestão escolar de qualidade
INDICADORES	
ORGANIZAÇÃO E GESTÃO ESCOLARES	<ul style="list-style-type: none"> • Diminuição das verbas atribuídas ao Agrupamento. • Mecanismos de substituição dos assistentes operacionais com ausência prolongada. • Instabilidade do corpo docente. • Distância geográfica dos docentes face à área de residência. • Ausência de docentes.
Dimensão	Reforçar a relação com a comunidade

INDICADORES	
ESCOLA E COMUNIDADE	<ul style="list-style-type: none">• Número de Encarregados de Educação/pais que compareceram nos encontros/seminários

IV – PLANO ESTRATÉGICO

Este Plano Estratégico destina-se a clarificar e a focar a Missão e a Visão para o Agrupamento, enquanto organização global, e a definir um plano de ação coerente e alinhado com a sua Missão, centrado no sucesso educativo.

1 – Missão

O Agrupamento, enquanto escola pública, define como sua missão principal Educar/Formar pessoas e cidadãos cada vez mais dotados de melhores qualidades, de forma a construir uma sociedade futura mais harmoniosa, justa e democrática; assegurar a todos uma escolaridade inclusiva, qualificante e prolongada; responder aos seus projetos individuais e contribuir, dessa forma, para o desenvolvimento e bem-estar social de cada indivíduo, bem como, responder aos seus projetos individuais, tornando-os cada vez mais:

- *munido de múltiplas literacias que lhe permitam analisar e questionar criticamente a realidade, avaliar e selecionar a informação, formular hipóteses e tomar decisões fundamentadas no seu dia a dia;*
- *livre, autónomo, responsável e consciente de si próprio e do mundo que o rodeia;*
- *capaz de lidar com a mudança e com a incerteza num mundo em rápida transformação;*
- *que reconheça a importância e o desafio oferecidos conjuntamente pelas Artes, pelas Humanidades e pela Ciência e a Tecnologia para a sustentabilidade social, cultural, económica e ambiental de Portugal e do mundo;*
- *capaz de pensar crítica e autonomamente, criativo, com competência de trabalho colaborativo e com capacidade de comunicação;*
- *apto a continuar a aprendizagem ao longo da vida, como fator decisivo do seu desenvolvimento pessoal e da sua intervenção social;*
- *que conheça e respeite os princípios fundamentais da sociedade democrática e os direitos, garantias e liberdades em que esta assenta;*
- *que valorize o respeito pela dignidade humana, pelo exercício da cidadania plena, pela solidariedade para com os outros, pela diversidade cultural e pelo debate democrático;*
- *que rejeite todas as formas de discriminação e de exclusão social.*⁶

⁶ in O perfil dos alunos à saída da escolaridade obrigatória. (Despacho n.º 6478/2017, 26 de julho)

2 – Valores



O desempenho da missão terá como valores basilares a ética, a excelência, o sentido crítico, a cidadania, a participação, a exigência, a solidariedade, a sustentabilidade, flexibilidade, a multiculturalidade, o ensino inclusivo, plural e inovador, a valorização do conhecimento, o empreendedorismo e o espírito de pertença ao Agrupamento.

Nesse sentido, o processo educativo organiza-se de forma a:

- Contribuir para a realização do educando, através do pleno desenvolvimento da personalidade, da formação do carácter e da cidadania, preparando-o para uma reflexão consciente sobre os valores espirituais, estéticos, morais e cívicos e proporcionando-lhe um equilibrado desenvolvimento físico;
- Contribuir para a realização pessoal e comunitária dos educandos, não só pela formação para o sistema de ocupações socialmente úteis, mas ainda pela prática e aprendizagem da utilização criativa dos tempos livres;
- Desenvolver a capacidade para o trabalho e proporcionar, com base numa sólida formação geral, uma formação específica para a ocupação de um justo lugar na vida ativa que permita ao indivíduo prestar o seu contributo ao progresso da sociedade em consonância com os seus interesses, capacidades, vocação e bem-estar social;
- Assegurar o direito à diferença, mercê do respeito pelas personalidades e pelos projetos individuais da existência, bem como da consideração e valorização dos diferentes saberes e culturas;

- Contribuir para desenvolver o espírito e a prática democrática, através da adoção de estruturas e processos participativos de todos os intervenientes do processo educativo, em especial os alunos, os docentes e as famílias;
- Proporcionar condições da cultura escolar que conduzam à colegialidade, à participação, à colaboração e à parceria entre os diversos atores curriculares e, particularmente, ao desenvolvimento da comunidade docente;
- Promover e proporcionar o reconhecimento pessoal e profissional;
- Fomentar a autoavaliação do Agrupamento.

O Agrupamento tem uma identidade própria, que lhe dá um rosto, que lhe permite ser reconhecido enquanto entidade de serviço público de qualidade e referência. Assim, assume o lema, “...um caminho para o êxito...” incorporando na sua identidade os seguintes princípios básicos:

- Os Pais ou Encarregados de Educação são os primeiros responsáveis pela educação dos seus filhos ou educandos;
- A equidade educativa é baseada na liderança atenta à qualidade de ensino, às necessidades de todos, ao reconhecimento e no reforço da autoridade dos docentes no domínio pedagógico, científico, organizacional, disciplinar e de formação cívica;
- A Direção promove uma gestão participada e uma cultura cooperante, procurando reforçar o trabalho colaborativo, perseguindo caminhos de diálogo e de responsabilização, através do reforço dos aspetos positivos da comunidade em geral e de cada um em particular;
- A organização pedagógica é sustentada pelo rigor das estruturas de coordenação e supervisão e pela articulação e gestão curricular harmoniosa entre os ciclos e níveis de ensino;
- Uma forte dimensão humana alicerçada nos pilares fundamentais da ética humanista consignada na Declaração Universal dos Direitos Humanos;
- Um clima generalizado de segurança;
- A adoção de práticas orientadas para responder às necessidades e interesses individuais, de modo a torná-las inclusivas da diversidade e promotoras da igualdade de oportunidades;
- Criação de dinâmicas orientadas para o apoio aos alunos e desenvolvimento de competências socio emocionais, tendo em conta o isolamento provocado pelo período de confinamento a que a *SARS-COV-19* nos obrigou;
- Um corpo docente empenhado em tomar decisões de melhoria emergentes da construção-reflexão-ação, desenvolvendo colegialmente atitudes promotoras da aprendizagem;

- O domínio da experiência: **aprender a aprender**, refletir sobre o próprio processo da aprendizagem, manipular objetos e instrumentos, contactar com pessoas, instituições e manifestações de carácter diversificado, que contemplem as várias áreas do **saber ser** e do **saber fazer** e, assim, alcançar as áreas de competências, atitudes e valores previstos no *Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória* de modo a tornar a escola cada vez mais capaz de responder aos desafios que se impõem aos cidadãos do século XXI;
- O desenvolvimento da criatividade, enquanto capacidade de responder de forma inovadora a estímulos diferenciados que vão das áreas artísticas e culturais às áreas científicas e de comunicação;
- O desenvolvimento do domínio psicomotor e das capacidades sensoriais que abrangem todos os ciclos de ensino, desde a Educação Pré-escolar ao Ensino Secundário;
- A valorização do ideal desportivo como fonte de saúde, disciplina, tolerância, espírito de grupo e competitividade.

A formação para o **saber ser** e **saber fazer** seleccionar, através da:

- Integração na vida quotidiana de um sentido ético, abrangendo valores individuais e coletivos;
- Promoção do desejo de se superar a si mesmo, como indivíduo, como estudante e como cidadão com ideais de solidariedade e de liberdade responsável.

3 - Visão

A Visão aponta para o que desejamos ser, descrevendo as aspirações do Agrupamento para o futuro.

O Agrupamento pretende afirmar-se como uma instituição que:

- É reconhecida como referência de excelência educativa pelo papel na formação dos seus alunos e pelas suas intervenções no desenvolvimento da comunidade onde se insere;
- Fomenta não só o desenvolvimento académico, cultural, artístico e desportivo, mas também a inserção socioprofissional dos jovens, através duma preparação adequada para um exercício profissional qualificado e para uma cidadania ativa democrática e empreendedora, fomentando uma consciência individual e coletiva;
- Promove uma cultura de trabalho, esforço e rigor;

- Garante a igualdade de oportunidades para todos os alunos;
- Valoriza a qualificação das pessoas;
- Promove o reconhecimento e valorização das pessoas;
- Promove uma gestão eficiente e flexível dos recursos;
- Desenvolve competências sociais;
- Executa a articulação com coerência;
- Promove uma organização interna e funcional centrada na formação dos alunos conscientes dos seus deveres de cidadania na sua dimensão pessoal, social e ambiental;
- Promove a socialização, combatendo o absentismo e o abandono escolar;
- Reforça a liderança institucional e as lideranças intermédias, promovendo a sua articulação horizontal e vertical, orientando-as para a qualidade educativa;
- Incentiva a participação das famílias na escola e a corresponsabilização que lhes cabe no processo educativo;
- Incentiva o envolvimento da comunidade na vida da escola.

V - DOMÍNIOS PRIORITÁRIOS DE INTERVENÇÃO

Perante o diagnóstico efetuado, foram definidos **três domínios** prioritários de intervenção:

- **Domínio dos RESULTADOS ESCOLARES (Académicos e sociais)**
- **Domínio da PRESTAÇÃO DO SERVIÇO EDUCATIVO**
- **Domínio da LIDERANÇA E GESTÃO**

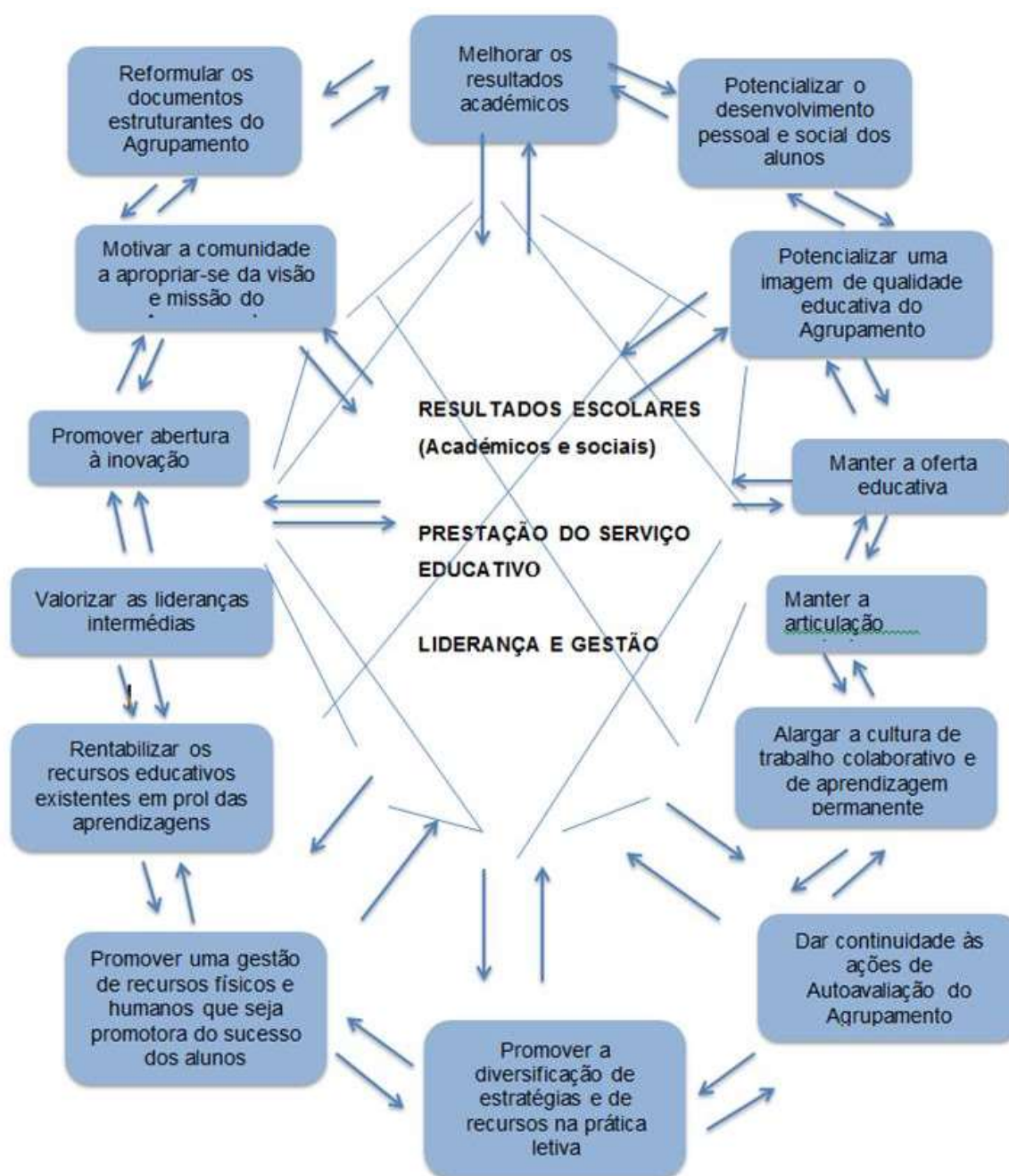
Estes domínios prioritários de intervenção estão dependentes entre si, mas são passíveis de separação em termos concetuais e nas suas manifestações práticas. Na sua génese, visam estabelecer as linhas de intervenção prioritárias, fundamentadas no diagnóstico concebido previamente.

Partindo dos domínios de intervenção definidos e da premissa de que ao determinar-se um objetivo se tem como finalidade a clarificação de um processo, explicitando o que se deseja fazer, o tipo de situações a criar, assim como, o tipo de resultados a que se pretende chegar, foram delineados os seguintes objetivos estratégicos:

Objetivos estratégicos:

- Melhorar os resultados académicos;
- Potencializar o desenvolvimento pessoal e social dos alunos;
- Potencializar uma imagem de qualidade educativa do Agrupamento;
- Manter a oferta educativa;
- Manter a articulação curricular;
- Promover a diversificação de estratégias e de recursos na prática letiva;
- Rentabilizar os recursos educativos existentes em prol das aprendizagens;
- Alargar a cultura de trabalho colaborativo e de aprendizagem permanente;
- Promover uma gestão de recursos físicos e humanos que seja promotora do sucesso dos alunos;
- Reformular os documentos estruturantes do Agrupamento;
- Promover abertura à inovação;
- Valorizar as lideranças intermédias;
- Dar continuidade às ações de Autoavaliação do Agrupamento;
- Motivar a comunidade a apropriar-se da visão e missão do Agrupamento.

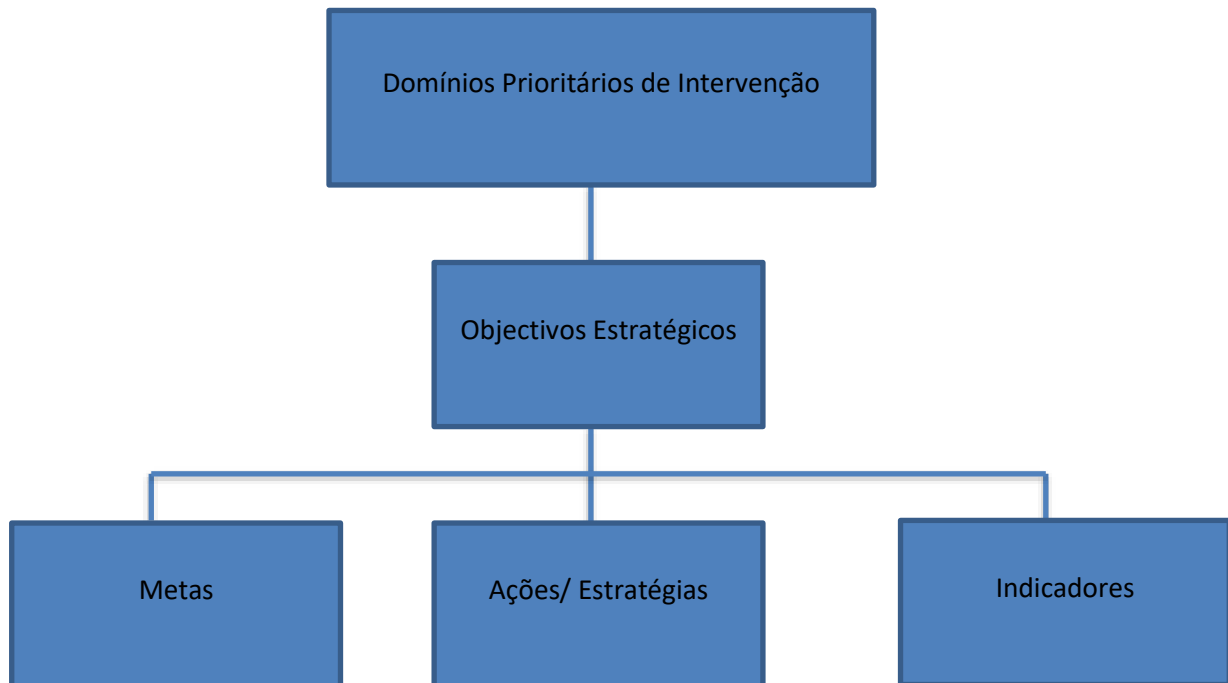
A diversidade dos objetivos enunciados deverá ser interpretada numa perspetiva sistémica, e não numa cadeia linear da causa-efeito, ou seja, estabelece-se o desejo de que sejam considerados como um todo, e não como grandezas isoladas, tal como se mostra no esquema concetual que faz a articulação entre aos Domínios e os Objetivos Estratégicos do Projeto Educativo:



Articulação entre os domínios de intervenção e os objetivos estratégicos.

Para cada objetivo estratégico foram delineadas várias Metas Educativas, daqui decorrendo toda a operacionalização para a sua concretização: definição de Objetivos operacionais,

Ações a desenvolver e respetivos Indicadores, que permitirão fazer a monitorização da implementação deste projeto, de acordo com o seguinte esquema:



Operacionalização do Projeto Educativo.

Com estes fundamentos e com a arquitetura deste plano estratégico, ambiciona-se que as práticas desenvolvidas no Agrupamento constituam um todo coerente, não se restringindo ao somatório de atividades de cada órgão, estrutura ou serviço.

Domínio dos RESULTADOS ESCOLARES (Académicos e Sociais)		
Objetivos Estratégicos		
<ul style="list-style-type: none">➤ Promover o sucesso educativo e a melhoria da qualidade das aprendizagens;➤ Melhorar os resultados académicos;➤ Potencializar o desenvolvimento pessoal e social dos alunos;➤ Potencializar uma imagem de qualidade educativa do Agrupamento;		
Metas	Ações / Estratégias	Indicadores
<ul style="list-style-type: none">• Melhorar os resultados académicos internos e externos.	<ul style="list-style-type: none">• Avaliação periódica dos resultados académicos assente numa lógica reguladora. Esta ação é integrada no processo de autoavaliação do Agrupamento.• Implementação de orientações promotoras de ações de melhoria dos resultados académicos emergentes da avaliação.• Melhoraria da taxa de qualidade do sucesso com tendência para os 55%.• Melhoraria da taxa de conclusão dos alunos nos diferentes níveis de ensino, com tendência para os 95%.• Melhoraria das taxas de conclusão das ofertas formativas dentro do número de anos previstos, com tendência para os 80%.• Melhoria dos percursos diretos de sucesso em todos os ciclos, com tendência para os 90%.• Reforço da coadjuvância/codocência.	<ul style="list-style-type: none">• Ficheiros Excel preenchidos nas reuniões de grupo disciplinar/conselho de ano.• Grelhas de avaliação do sucesso académico por semestre.• Estatística do programa informático.• Atas do Conselho Pedagógico, Departamentos e Conselhos de Ano e de Turma.• Grau de cumprimento dos Planos de Acompanhamento.• Registo das dificuldades/potencialidades dos alunos/turma, por disciplina numa

Projeto Educativo
Agrupamento de Escolas do Algueirão

	<ul style="list-style-type: none"> • Conceção de atividades, ao nível do 2º e 3º ciclo, que promovam a leitura, educação literária e expressão escrita. • Organização de apoios para responder às necessidades de aprendizagem identificadas. • Identificação, em conselho de ano/conselho de turma, das dificuldades de aprendizagem e das potencialidades dos alunos, com impactos no planeamento e na realização dos trabalhos subsequentes. • Criação, adaptação e implementação de cenários inovadores de ensino e de aprendizagem. 	<p>grelha que contempla as metas/conteúdos a reforçar.</p> <ul style="list-style-type: none"> • PDPSC. • Atividades PNL e da RBE. • Projecto DigitAll da Fundação Vodafone. • Apoio Tutorial Específico.
<ul style="list-style-type: none"> • Valorizar a dimensão formativa da avaliação (desenvolver a perspetiva de uma aprendizagem assistida pela avaliação). 	<ul style="list-style-type: none"> • Realização sistemática de uma avaliação efetivamente formativa que contribua para melhorar as aprendizagens dos alunos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Testes, questões aula, trabalho de pares/grupo, outros instrumentos de registo. • Ficha de autoavaliação. • Materiais elaborados nos grupos disciplinares/ conselhos de ano. • Testes/avaliações digitais.
<ul style="list-style-type: none"> • Incentivar a utilização de metodologias ativas, diversificadas, inovadoras, ajustadas e centradas no aluno para que “aprendam a aprender”. 	<ul style="list-style-type: none"> • Diversificação das metodologias, privilegiando as metodologias ativas, com vista à autonomia do aluno (ex. debates, dramatizações, trabalho em grupo, entre outros). • Valorização do ensino experimental em ciências. • Incentivo às práticas experimentais e inovadoras (Clube Ciência em ação, Erasmus, entre outros). • Interação entre os alunos dos diferentes níveis de ensino, permitindo uma articulação e acesso de conhecimentos relacionados com as práticas experimentais. • Utilização de ferramentas digitais de apoio a atividades de aprendizagem inovadoras. 	<ul style="list-style-type: none"> • Iniciativas realizadas no âmbito da promoção das ciências experimentais. • Exposições dos trabalhos realizados ao longo do ano letivo. • Análise das planificações. • Aula Digital. • Aula Virtual. • Coadjuvação aos alunos da Educação Pré-escolar e 1º ciclo no âmbito da atividade experimental. • Conceção de grelhas de observação, protocolos, relatórios,

Projeto Educativo
Agrupamento de Escolas do Algueirão

		<p>questionários formativos e de fichas de autoavaliação utilizadas desde a Educação Pré-Escolar ao secundário.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Atividades das bibliotecas escolares que integram e desenvolvem as literacias da leitura. • Implementação de Mentorias.
<ul style="list-style-type: none"> • Alcançar a média nacional nos resultados externos 	<ul style="list-style-type: none"> • Organização de atividades específicas de apoio à preparação para as provas finais e exames. • Disponibilização dos recursos necessários, sempre que possível. 	<ul style="list-style-type: none"> • Relatório e análise dos gráficos de sucesso académico.
<ul style="list-style-type: none"> • Diminuir a diferença entre a avaliação interna e a avaliação externa 	<ul style="list-style-type: none"> • Otimização de estratégias eficazes de preparação dos alunos para as provas finais/ exames nacionais em todas as disciplinas que estejam sujeitas aos mesmos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Classificação das provas finais/ exames. • Classificações internas.
<ul style="list-style-type: none"> • Manter baixos níveis de abandono escolar. 	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolvimento de ações de acompanhamento dos alunos em risco de abandono e das respetivas famílias. • Procura de auxílio junto dos parceiros no combate ao abandono. 	<ul style="list-style-type: none"> • Atas de Conselhos de Ano e de Turma. • Ubuntu. • EMAEI. • Apoio Tutorial Específico.
<ul style="list-style-type: none"> • Manter baixa a taxa de indisciplina dos alunos dentro e fora da sala de aula. 	<ul style="list-style-type: none"> • Criação de um espaço específico para receber os alunos que tiveram ordem de saída de sala de aula devido a comportamentos inadequados. • Corresponsabilização dos encarregados de educação e das respetivas associações como parceiros ativos na prevenção da indisciplina. • Preocupação em fazer cumprir as regras estabelecidas no Regulamento Interno. 	<ul style="list-style-type: none"> • Registo do número de atendimentos de alunos e pais/Encarregados de Educação. • Registo do número de alunos com aplicação da medida disciplinar correctiva de ordem de saída de sala de aula.

Projeto Educativo
Agrupamento de Escolas do Algueirão

		<ul style="list-style-type: none"> • Registo do número de alunos com aplicação das medidas disciplinares correctivas e/ou sancionatórias. • Apoio Tutorial Específico.
<ul style="list-style-type: none"> • Seguir o percurso académico e profissional dos alunos que fizeram a escolarização no Agrupamento, no sentido de conhecer o impacto das aprendizagens adquiridas. 	<ul style="list-style-type: none"> • Constituição de um observatório que assuma a responsabilidade de acompanhar os alunos após a sua saída do Agrupamento. 	<ul style="list-style-type: none"> • Grelhas de monitorização. • Relatório do SPO.
<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer o esforço e empenho dos alunos, quer no alcance da excelência académica, quer na assunção de valores cívicos e sociais. 	<ul style="list-style-type: none"> • Organização de cerimónias para assinalar o valor e mérito dos alunos. • Organização do dia da entrega de diplomas. • Promoção da participação da comunidade educativa e de ex-alunos em eventos organizados pelo Agrupamento. 	<ul style="list-style-type: none"> • Entrega de certificados. • Participantes nas ações desenvolvidas.
<ul style="list-style-type: none"> • Auscultar a opinião da comunidade educativa sobre o serviço educativo prestado, sobretudo, dos encarregados de educação e dos alunos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Aplicação de inquéritos a uma amostra representativa e significativa da comunidade – esta ação pode ser integrada no dispositivo de autoavaliação do Agrupamento. 	<ul style="list-style-type: none"> • Análise de inquéritos.
<ul style="list-style-type: none"> • Promover a atividade cultural e desportiva da comunidade envolvente. 	<ul style="list-style-type: none"> • Promoção de atividades culturais e/ou desportivas no Agrupamento. 	<ul style="list-style-type: none"> • Número de participantes. • Número de atividades dinamizadas.
<ul style="list-style-type: none"> • Promover as literacias, através da dinamização de actividades específicas, junto da comunidade escolar e educativa, nomeadamente pelas Bibliotecas Escolares. 	<ul style="list-style-type: none"> • Dinamização de actividades específicas de promoção das literacias 	<ul style="list-style-type: none"> • Plano Anual das Bibliotecas. • PNL.

Domínio da PRESTAÇÃO DO SERVIÇO EDUCATIVO		
Objetivos Estratégicos		
<ul style="list-style-type: none"> ➤ Prestar um serviço educativo de qualidade e mérito; ➤ Manter a oferta educativa; ➤ Manter a articulação curricular; ➤ Promover a diversificação de estratégias e de recursos na prática letiva; ➤ Rentabilizar os recursos educativos existentes em prol das aprendizagens; ➤ Alargar a cultura de trabalho colaborativo e de aprendizagem permanente. 		
Metas	Ações / Estratégias	Indicadores
<ul style="list-style-type: none"> • Manter uma oferta formativa adequada às necessidades da comunidade envolvente. 	<ul style="list-style-type: none"> • Implementação / manutenção de respostas educativas diferenciadas e adequadas às particularidades dos alunos. • Manutenção da oferta educativa do ensino básico e secundário, quer na vertente do ensino regular, quer na vertente dos cursos profissionalizantes. • Manutenção da oferta educativa de certificação e formação para adultos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Proposta de Ofertas educativas. • Dinamização da Academia Digital para Pais e Encarregados de Educação. • Metas do Centro Qualifica.
<ul style="list-style-type: none"> • Contemplar na oferta educativa a promoção do desenvolvimento de competências no domínio artístico, desportivo e social. 	<ul style="list-style-type: none"> • Apoio à dinamização de atividades de complemento / enriquecimento curricular do interesse dos alunos. • Preocupação em conjugar as atividades de complemento / enriquecimento curricular com o horário das turmas, no sentido de possibilitar o seu acesso a maioria dos alunos interessados. • Preocupação em estabelecer uma ligação entre as 	<ul style="list-style-type: none"> • Implementação do PNA (Plano Nacional das Artes). • Número de participantes nos diversos Clubes e Projetos do Agrupamento. • Número de participação ou dinamização de atividades.

Projeto Educativo
Agrupamento de Escolas do Algueirão

	atividades de complemento /enriquecimento curricular com os interesses e recursos da comunidade.	
<ul style="list-style-type: none"> Manter a articulação curricular, quer ao nível vertical, quer ao nível horizontal. 	<ul style="list-style-type: none"> Promoção de práticas de articulação entre ciclos de ensino (com reuniões periódicas). Manutenção de um espaço temporal coincidente entre os elementos de cada departamento / grupo disciplinar para o desenvolvimento de um trabalho colaborativo. Dinamização de trabalho interdisciplinar com vista às Aprendizagens Essenciais Estruturação das planificações de acordo com as novas orientações curriculares. Dinamização de atividades que envolvam mais do que um grupo disciplinar a desenvolver no Plano Anual de Atividades. 	<ul style="list-style-type: none"> Atas das reuniões de articulação de cada estrutura. Horários docentes. Visitas de estudo e outras actividades. Atividades transversais no PAA. Relatório do PAA.
<ul style="list-style-type: none"> Harmonizar a integração dos alunos nos novos ciclos de ensino. 	<ul style="list-style-type: none"> Realização de atividades de receção aos alunos no início de cada ciclo. 	<ul style="list-style-type: none"> Calendarização do início do ano letivo.
<ul style="list-style-type: none"> Privilegiar a realização de atividades de complemento e de reforço das aprendizagens. 	<ul style="list-style-type: none"> Dinamização de atividades, no âmbito do Plano Anual de Atividades, com vista ao reforço das aprendizagens. 	<ul style="list-style-type: none"> Plano de turma. Atividades transversais no PAA. Relatório do PAA.
<ul style="list-style-type: none"> Promover o desenvolvimento de atividades educativas e pedagógicas adequadas à promoção do sucesso escolar. 	<ul style="list-style-type: none"> Desenvolvimento de práticas pedagógicas (coadjuvação, por exemplo) que favoreçam a diferenciação pedagógica. Incentivar e apoiar o desenvolvimento de projetos disciplinares e multidisciplinares. Disponibilização de vários tipos de apoios educativos, os quais devem emergir das necessidades particulares das(os) turmas / alunos (ex. aulas de apoio, coadjuvação, tutorias,...). 	<ul style="list-style-type: none"> Planificações. Plano de Turma. Atividades transversais no PAA. Atas do Conselho de turma. Relatórios das medidas de promoção do sucesso e recuperação das aprendizagens. Escola Digital.
<ul style="list-style-type: none"> Considerar a avaliação como instrumento de 	<ul style="list-style-type: none"> Promoção da diversificação das formas de avaliação das aprendizagens. 	<ul style="list-style-type: none"> Atividades / Instrumentos disponibilizados pela Equipa PADDE.

Projeto Educativo
Agrupamento de Escolas do Algueirão

<p>regulação do processo de Ensino-aprendizagem.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Promoção da diversificação de instrumentos que permitam detetar dificuldades nas aprendizagens. • Potenciar práticas de avaliação formativa, trabalho colaborativo e métodos ativos em sala de aula. • Valorização da autoavaliação como um processo de autorreflexão do aluno integrado no processo de ensino aprendizagem. • Feedback sistemático como processo de auto-regulação das aprendizagens. • Reforço da definição de estratégias, metodologias e procedimentos pedagógico-didáticos de acordo com o Perfil dos Alunos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Atas Conselho de Turma. • Relatório do PAA.
<ul style="list-style-type: none"> • Monitorizar periodicamente a avaliação das aprendizagens dos alunos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Promoção de um acompanhamento periódico do desempenho escolar dos alunos pelo diretor de turma e pelo encarregado de educação. • Dinamização de uma avaliação periódica do sucesso académico (resultados escolares) alcançado pelos alunos nas diferentes disciplinas. • Uniformizar um modelo de informação do desempenho escolar dos alunos para os encarregados de educação (Avaliação Intercalar). 	<ul style="list-style-type: none"> • Ata de Conselho de Turma. • Atividades transversais no PAA. • Relatório do PAA.
<ul style="list-style-type: none"> • Prevenir o abandono escolar precoce. 	<ul style="list-style-type: none"> • Identificação dos fatores que possam conduzir ao abandono escolar e atuar, com o auxílio do Serviço de Psicologia e de outras parcerias, no sentido da sua prevenção. • Privilegiar o acompanhamento dos alunos em risco de abandono (programa EPIS/Apoio Tutorial Específico e outros exequíveis). 	<ul style="list-style-type: none"> • Orientações da EMAEI. • Plataforma EPIS. • Semanas Ubuntu. • Atas do Conselho de Turma. • Relatório dos tutores (ATE).
<ul style="list-style-type: none"> • Afetar recursos humanos e materiais necessários à 	<ul style="list-style-type: none"> • Promoção de mecanismos de partilha de boas práticas entre pares. 	<ul style="list-style-type: none"> • Observação de atividades/aulas entre pares.

Projeto Educativo
Agrupamento de Escolas do Algueirão

<p>melhoria das práticas letivas.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Observação de actividades/aulas na disseminação de estratégias inovadoras. • Utilização das Tecnologias de Informação e Comunicação como instrumentos de trabalho e fatores de aprendizagem. • Adoção de modelos de coadjuvação em sala de aula. • Definição, em grupos disciplinares/ conselhos de ano, dos conhecimentos essenciais (conteúdos e objetivos) que sustentem uma aprendizagem com significado, para cada disciplina e por ano. 	<ul style="list-style-type: none"> • Reflexão da eficácia dos mecanismos de partilha. • Sessões reflexivas sobre práticas pedagógicas. • PDPSC.
<ul style="list-style-type: none"> • Promover nos alunos a consciência do seu papel ativo como fator de mudança 	<ul style="list-style-type: none"> • Reforço da auscultação aos alunos. • Reconhecimento da opinião dos alunos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Criação do projecto “Voz dos Alunos”; • Reuniões com os delegados e subdelegados. • Participação no OPE.
<ul style="list-style-type: none"> • Valorizar a dimensão formativa da avaliação (desenvolver a perspetiva de uma aprendizagem assistida pela avaliação). 	<ul style="list-style-type: none"> • Formulação de objetivos pedagógicos claros. • Realização sistemática de uma avaliação efetivamente formativa que contribua para melhorar as aprendizagens dos alunos. • Construção conjunta de testes de avaliação, informação prova e critérios de classificação. 	<ul style="list-style-type: none"> • Testes, questões aula, trabalho de pares/grupo, outros instrumentos de registo. • Ficha de auto-avaliação. • Materiais elaborados nos grupos disciplinares/ conselhos de ano.
<ul style="list-style-type: none"> • Promover respostas diversificadas e adequadas aos alunos de suporte à aprendizagem e à inclusão, baseadas na igualdade de oportunidades. 	<ul style="list-style-type: none"> • Distribuição do apoio especializado e educativo de acordo com o perfil de funcionalidade do aluno. • Orientação dos alunos para medidas educativas adequadas ao seu perfil de funcionalidade. 	<ul style="list-style-type: none"> • Orientações da EMAEI. • Plataforma EPIS. • Atas do Conselho de Turma.

Domínio da LIDERANÇA E GESTÃO		
Objetivos Estratégicos		
<ul style="list-style-type: none"> ➤ Promover uma liderança democrática promotora da participação de todos e de cada um na prossecução dos objectivos do Projeto Educativo; ➤ Promover uma gestão de recursos físicos e humanos que seja promotora do sucesso dos alunos; ➤ Reformular os documentos estruturantes do Agrupamento; ➤ Promover abertura à inovação; ➤ Valorizar as lideranças intermédias; ➤ Dar continuidade às ações de Autoavaliação do Agrupamento; ➤ Motivar a comunidade a apropriar-se da visão e missão do Agrupamento. 		
Objetivos operacionais	Ações a desenvolver	Indicadores
<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver uma liderança de proximidade. 	<ul style="list-style-type: none"> • Criação de rotinas de contacto direto com os docentes, pessoal não docente, alunos e encarregados de educação; • Institucionalização de um apoio de proximidade a todos os estabelecimentos escolares do Agrupamento. • Confiar às lideranças intermédias funções e responsabilidades que assegurem a concretização do Projeto Educativo. • Disponibilidade para estar presente em eventos e atividades que são dinamizados(as) no Agrupamento. 	<ul style="list-style-type: none"> • Atas de reuniões com as estruturas intermédias (Docentes e Não Docentes). • Participação em eventos e atividades no Agrupamento.
<ul style="list-style-type: none"> • Criar equipas de lideranças intermédias comprometidas com o Agrupamento. 	<ul style="list-style-type: none"> • Seleção adequada dos melhores perfis às funções no processo de designação /eleição das lideranças. • Implementação de sessões de trabalho colaborativo. • Disponibilização dos recursos necessários à ação das coordenações, sempre que possível. 	<ul style="list-style-type: none"> • Distribuição de serviço. • Atas de reuniões.

Projeto Educativo
Agrupamento de Escolas do Algueirão

<ul style="list-style-type: none"> • Otimizar os mecanismos de reconhecimento e valorização dos diversos recursos humanos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Demonstrar o reconhecimento do esforço do pessoal docente e não docente. 	<ul style="list-style-type: none"> • Mensagens transmitidas em plenário. • Atas de reunião de Conselho Pedagógico.
<ul style="list-style-type: none"> • Reforçar os processos de partilha e supervisão pedagógica. 	<ul style="list-style-type: none"> • Implementação e dinamização de reuniões periódicas para partilha de boas práticas. • Manutenção da supervisão pedagógica entre pares em todos os grupos de recrutamento. • Manutenção de tempo semanal no horário, comum a todos os docentes. 	<ul style="list-style-type: none"> • Atas de reuniões. • Distribuição de serviço. • Horários.
<ul style="list-style-type: none"> • Fomentar a participação do Agrupamento em projetos regionais, nacionais e internacionais. 	<ul style="list-style-type: none"> • Criação de uma estrutura que assuma a responsabilidade de selecionar os projetos mais adequados às necessidades do Agrupamento. 	<ul style="list-style-type: none"> • Distribuição de serviço. • Participação, dinamização e divulgação de projetos/atividades (PNS; PNL; Erasmus; CCV; Horta do Mestre; Life INVASAQUA; RBE, entre outros). • Parcerias com entidades externas.
<ul style="list-style-type: none"> • Estabelecer protocolos e parcerias do interesse do Agrupamento. 	<ul style="list-style-type: none"> • Reforço da parceria com a Câmara Municipal de Sintra e a Junta de Freguesia de Algueirão – Mem Martins. • Manutenção dos protocolos e parcerias existentes com as diversas instituições da região. • Identificação dos parceiros prioritários e concretização de protocolos. • Manutenção das parcerias com instituições de ensino superior. 	<ul style="list-style-type: none"> • Parcerias com a autarquia. • Parcerias com entidades externas.
<ul style="list-style-type: none"> • Promover o envolvimento das Associações de Pais e Encarregados de Educação na vida do Agrupamento. 	<ul style="list-style-type: none"> • Co-organização de sessões de apoio e de esclarecimento de curta duração para os pais e encarregados de educação sobre temáticas específicas. • Divulgação dos documentos de referência do Agrupamento. • Divulgação dos objetivos e valores inscritos no Projeto Educativo do Agrupamento. • Complementaridade nas iniciativas lançadas pelas Associações de Pais e Encarregados de Educação. 	<ul style="list-style-type: none"> • Dinamização de atividades exclusivas para pais e encarregados de educação do Agrupamento (Academia Digital para Pais). • Documentos Estruturantes. • Taxa de participação dos pais e encarregados de educação nas diversas reuniões.

Projeto Educativo
Agrupamento de Escolas do Algueirão

		<ul style="list-style-type: none"> • Parcerias com entidades externas.
<ul style="list-style-type: none"> • Motivar a comunidade a apropriar-se da visão e missão do Agrupamento. 	<ul style="list-style-type: none"> • Organização de eventos motivadores e mobilizadores de toda a comunidade. 	<ul style="list-style-type: none"> • Atividades/eventos desenvolvidos. • Número de participantes. • Monitorização do PAA.
<ul style="list-style-type: none"> • Melhorar a comunicação interna e externa do Agrupamento. 	<ul style="list-style-type: none"> • Manutenção e atualização do site do Agrupamento. • Manutenção e atualização da página de Facebook do Agrupamento. • Criação de um canal no Youtube. • Manutenção das vitrinas/placards. • Manutenção do blog. • Manutenção do plasma no átrio principal da escola sede do Agrupamento. • Manutenção dos mails institucionais. 	<ul style="list-style-type: none"> • Canais de comunicação. • PADDE.
<ul style="list-style-type: none"> • Gerir eficaz e eficientemente os diversos recursos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Gestão responsável do crédito horário global da escola. • Distribuição do serviço docente de acordo com os critérios estabelecidos e adequado ao perfil dos docentes. • Otimizar os recursos materiais disponíveis, evitando gastos supérfluos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Distribuição de serviço. • Relatório e Contas.
<ul style="list-style-type: none"> • Adequar eficazmente a distribuição do serviço aos perfis do pessoal não docente. 	<ul style="list-style-type: none"> • Ponderação na distribuição de serviço, devendo a decisão contar com a colaboração dos chefes do pessoal não docente. 	<ul style="list-style-type: none"> • Distribuição de serviço. • Atas.
<ul style="list-style-type: none"> • Manter o estado de conservação de todos os espaços físicos do Agrupamento. 	<ul style="list-style-type: none"> • Informação atempada às entidades competentes. • Promoção de ações de sensibilização junto da comunidade educativa. • Dinamização de uma horta. 	<ul style="list-style-type: none"> • Abertura de tickets na plataforma.
<ul style="list-style-type: none"> • Manter o processo de autoavaliação, que se assume como um instrumento regulador e já integrado na rotina do Agrupamento. 	<ul style="list-style-type: none"> • Manutenção do processo de auto-avaliação. • Dar continuidade ao um modelo CAF de auto-avaliação. • Constituição de uma equipa de autoavaliação que integra elementos representativos da comunidade educativa. • Disponibilização dos recursos necessários à ação da equipa de autoavaliação. 	<ul style="list-style-type: none"> • Existência de uma equipa. • Inquéritos. • Relatórios.

Projeto Educativo
Agrupamento de Escolas do Algueirão

<ul style="list-style-type: none"> • Prosseguir a monitorização da avaliação do sucesso académico. 	<ul style="list-style-type: none"> • Promoção eficaz, por parte dos coordenadores de departamento e representantes de disciplina, da reflexão-ação junto dos seus pares. 	<ul style="list-style-type: none"> • Atas de reuniões. • Estatística do Agrupamento.
<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver o trabalho colaborativo entre os docentes. 	<ul style="list-style-type: none"> • Promoção de condições para o desenvolvimento do trabalho colaborativo e multidisciplinar, no âmbito da gestão de um currículo transversal. • Implementação de estratégias de ensino diversificadas e atualizadas, através do desenvolvimento de rotinas de trabalho colaborativo entre docentes. • Observação de aulas/atividades entre pares como trabalho colaborativo. • Reflexão e avaliação das práticas letivas em equipa e apresentadas nas reuniões de departamento. • Criação de um arquivo digital de recursos/ práticas pedagógicas, por grupo disciplinar, para partilha entre docentes. 	<ul style="list-style-type: none"> • Atividades e materiais desenvolvidos em equipa. • Análise dos registos internos. • Planos de Turma/Projeto Curricular de Grupo. • Teams. • Relatório e atas de departamento.
<ul style="list-style-type: none"> • Otimizar o trabalho pedagógico entre os professores do conselho de ano e de turma. 	<ul style="list-style-type: none"> • Realização de reuniões de conselho de turma/ano. • Planificações de curto prazo, em todos os conselhos de ano/grupo de recrutamento, que contemplem estratégias de ensino e aprendizagem eficazes em termos de melhoria das aprendizagens. • Realização de atividades interdisciplinares. 	<ul style="list-style-type: none"> • Atas, grelhas, planos de turma, planificações. • Monitorização do desenvolvimento de atividades interdisciplinares.
<ul style="list-style-type: none"> • Promover uma cultura de articulação e sequencialidade interna, entre os diferentes níveis de educação e de ensino. 	<ul style="list-style-type: none"> • Operacionalização do referencial de articulação entre os diversos níveis de educação e de ensino. • Dinamização de reuniões no sentido de definir propostas de articulação interdisciplinar. • Dinamização de atividades no âmbito da articulação vertical e horizontal. 	<ul style="list-style-type: none"> • Reuniões de articulação de cada estrutura. • Monitorização periódica da articulação vertical e horizontal, sustentada em fontes de informação

Projeto Educativo
Agrupamento de Escolas do Algueirão

		<p>diversas (atas, sumários, grelhas, planos de turma, planificações...).</p> <ul style="list-style-type: none"> • Atividades transversais no PAA. • Número de participantes nas ações desenvolvidas. • Atividades desenvolvidas pelas bibliotecas.
<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver o trabalho colaborativo entre as equipas educativas das bibliotecas escolares e todos os departamentos curriculares. 	<ul style="list-style-type: none"> • Realização de reuniões entre as equipas educativas das bibliotecas escolares e os docentes. 	<ul style="list-style-type: none"> • Plano anual das atividades das bibliotecas. • Atas. • Atividades dinamizadas em parceria pelas bibliotecas e pelos departamentos curriculares.
<ul style="list-style-type: none"> • Promover o desenvolvimento profissional do pessoal docente e não docente 	<ul style="list-style-type: none"> • Elaboração do Plano de formação do pessoal docente e não docente do Agrupamento, em áreas consideradas prioritárias e essenciais, em articulação com o Centro de Formação da Associação de Escolas de Sintra (CFAES). • Promoção de ações de formação com impacto pedagógico. 	<ul style="list-style-type: none"> • Divulgação de ações, junto das diversas estruturas. • Dinamização de ações • Participação nas ações disponibilizadas; .

VI – AVALIAÇÃO DO PROJETO EDUCATIVO

A melhoria da qualidade dos serviços prestados pelo Agrupamento requer uma reflexão sistemática sobre o seu funcionamento, ou seja, sobre o desempenho de todos os seus atores educativos.

A avaliação do grau de concretização do projeto educativo será feita com base nos seguintes documentos:

- Relatórios produzidos no âmbito da autoavaliação;
- Relatórios das diferentes estruturas de orientação educativa;
- Relatórios dos Coordenadores de Departamento, dos Coordenadores dos Diretores de Turma, Coordenador dos Cursos Profissionais, do Coordenador da Biblioteca/Centro de Recursos e do SPO;
- Atas de Conselho Pedagógico, Departamentos e Conselhos de ano e de Turma;
- Relatórios do PAAA;
- Taxas de ocorrências de carácter disciplinar;
- Relatórios de avaliação do sucesso académico.

BIBLIOGRAFIA

- Legislação em vigor
- Documentos internos
- Relatório de autoavaliação do Agrupamento;
- Planos de Ação de Melhoria
- Relatório de Avaliação do PAAA
- Relatórios de Avaliação dos Resultados Escolares
- Relatórios das diversas estruturas internas;
- Documentos internos.

Aprovado em Conselho Pedagógico em 19/11/2021

A Diretora

(Fátima Fernandes Morais)

Aprovado em Conselho Geral em 28/04/2022

O Presidente do Conselho Geral

(Carlos Garcia)